FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 770

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Devo ir brevemente a Angola

— declarou-nos esta manhã o novo ministro do Ultramar

Depois das importantes declarações que ontem fez, ao assumir funções no Ministério do Ultramar, o sr. prof. dr. Adriano Moreira iniciou, pouco depois das 9 horas de hoje, o seu primeiro dia de trabalho como titular da pasta.

Não houve, práticamente, qualquer solução de continuidade nos serviços visto que, como subsecretário da Administração Ultramarina, o sr. prof. Adriano Moreira estava ao par de todos os assuntos pendentes (e muitos são nesta hora de emergência).

Logo que o ministro chegou, recebeu, no seu gabinete o sr. dr. Costa Freitas, novo subsecretário da Administração Ultramarina, que, já se encontrava, havia minutos, na sede do departamento do Ultramar. Tomou parte na conferência o sr. eng. Amaro da Costa, subsecretário do Fomento Ultramarino, que se retirou momentos depois.

A reunião de trabalhos prosseguiu entre os dois primeiros membros do Governo e prolongou-se durante quase toda a manhã.

Cerca das 10 e 30, fomos recebidos pelo sr. ministro do Ultramar, a quem solicitámos qualquer declaração que julgasse oportuno fazer. Estavam presentes o sr. dr. Costa Freitas. O sr. prof. dr. Adriano Moreira disse-nos que, dentro de dias, como ontem prometera, teria revelações de importancia a fazer á Imprensa. Até lá, não lhe parecia possível revelar quaisquer pormenores de interesse.

Objectámos haver, no entanto, uma informação da maior importancia — tanto os Portugueses de Angola como os da Metrópole aguardavam a confirmação da possível ida do ministro do Ultramar áquela nossa província.

O sr. prof. Adriano Moreira, sem quaisquer hesitações, respondeu-nos:

— Penso ir a Angola dentro de breve dias.

— Acompanhá-lo-á qualquer dos subsecretários? — inquirimos.

(Continua na página central)

O ministro do Ultramar e o subsecretário da Administração Ultramarina, no gabinete do primeiro, quando esta manhã receberam o redactor e o fotógrafo do nosso jornal

Indígenas voltaram a atacar Ucua

LUANDA, 14. — Hoje, milhares de bandoleiros atacaram novamente Ucua, aproveitando a circunstancia de a Companhia de Caçadores que ali se encontrava ter partido para o Quitexe, deixando apenas trinta homens. Estes, porém, resistiram com inexcedível bravura aos ataques vindos de todos os lados, enquanto pela rádio preveniam Luanda, que logo enviou para o local alguns

(Continua na ultima página)

Um mês após o início dos assaltos em Angola

as chuvas continuam a impedir a organização de colunas de repressão

LUANDA, 14 — Completa-se hoje precisamente um mês sobre a eclosão dos violentos ataques terroristas que ensanguentaram extensa região do Norte de Angola. E embora muito se tenha já escrito sobre eles, muito mais ficou ainda por dizer.

Decorrido um mês, impõe-se fazer um panorama actualizado da situação sob diversos aspectos. Em primeiro lugar, entendemos que não é honesto nem serve aos verdadeiros interesses nacionais afirmar diáriamente que a ordem foi completamente restabelecida, que a situação é tranquila, que foi retomado o trabalho por toda a parte e que toda a gente se mostra tranquila e confiante.

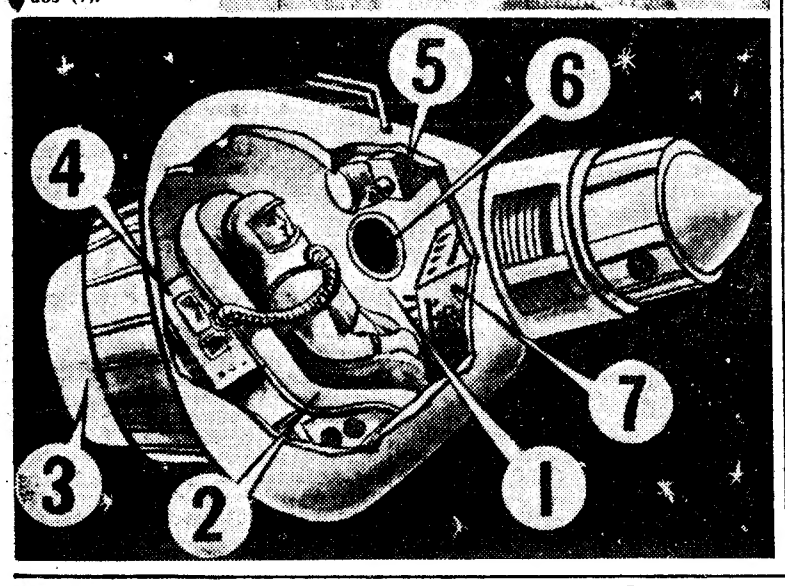
A verdade é algo diversa, e cremos só haver vantagem em a divulgar completamente. Um mês após a eclosão dos atentados terroristas no Norte da Província, a sua sucessão mostra que se está, indubitávelmente, perante um movimento de amplas proporções, visando inicialmente os distritos do Congo e Cuanza-Norte, mas já com ramificações averiguadas, e até manifestadas, nos distritos de Cuanza-Sul, de Malange, de Benguela e do Huambo.

Enquanto houver um preto ligado a uma seita terrorista

Depois de reafirmar que a inspiração e o comando superior e directo da conjura estão do outro lado da fronteira Norte de Angola, o correspondente da A. N. I. em Luanda, António Pires, declara que as averiguações já realizadas confirmam que a articulação das ordens e a movimentação das massas tem sido feita por catequistas protestantes e evangélicos. Estes aliciaram os indigenas não com promessas de felicidade em outro mundo, mas

(Continua na ultima página)

Este é o primeiro homem lançado no espaço — o major Alexeivitch Gagarine do exército russo. De origem humilde ou não (a Imprensa soviética afirma-o filho de um carpinteiro; nos E. U. dizem-no neto de um príncipe), cabe a Gagarine a honra de um feito histórico inegávelmente glorioso. Em baixo, o esquema aproximado da nave espacial que transportou Gagarine. Os numeros correspondem á cabina (1), assento (2), compartimento dos pára-quedas (3), reservatório de oxigénio (4), camara de TV (5), vigia (6) e quadro de comandos (7).



Nota do dia

ENQUANTO É TEMPO

O capital é, por via de regra, timido e assustadiço. Sobretudo entre nós. Nem sempre aqueles que o possuem sabem guardar, nos momentos graves, aquela serenidade que seria para desejar e que é indispensável a uma economia séria e fundada na confiança mútua. Enquanto um grupo de industriais e financeiros, como se tornou público, resolveu estudar um largo plano de investimentos em Angola, num gesto patriótico que é digno de todos os louvores, outros tratam de pôr a salvo o seu dinheiro, apressando-se a transferi-lo para lugares mais seguros e menos ameaçados de sobressaltos políticos e económicos. O Governo terá processo de averiguar o que se passa a tal respeito e de reprimir a prática infeliz, se entender que ela pode causar prejuízo à economia nacional. Não se compreende, em boa verdade, e pode considerar-se um delito económico de graves consequências, que certos capitalistas assustados, num gesto que tem tanto de precipitado como de antinacional, privem a economia portuguesa do concurso de capitais que, hoje mais do que nunca, são indispensáveis para criar riqueza e bem-estar no País, em vez de se aferrolharem, transfugas e improdutivos, nos cofres-fortes de bancos estrangeiros. Uma providência restritiva que obstasse à fuga desses capitais, numa altura em que a economia nacional mais carece do seu concurso, seria bem recebida pelo País, que continua a esperar e a confiar, não obstante a gravidade dos problemas que temos de encarar e resolver. Portugal, que é um país pobre, ficará mais empobrecido ainda, se não se puser um dique imediato e intransponível a esta fuga alarmante, antipatriótica e quase criminosa, no momento difícil que atravessamos, em que está posto o problema da própria sobrevivência nacional.

VIDA ECONÓMICA

As novas economias africanas

por ECONOMISTA

O continente africano tem constituído o cenário da ultima vaga de descolonização das sociedades anteriormente sujeitas ao domínio directo dos países ocidentais. Este processo, como seria de esperar, não tem geralmente conduzido á radical desaparição dos laços entre antigas

(Continua na 14.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

BENEMERÊNCIA RECONHECIDA

A justificação da fortuna, se é que ela a tem, encontra-se no seu emprego - - na vida ampla estética dos que a fruem, no seu interesse pela cultura, na protecção dispensada aos que valem e não podem. Exemplo de altruismo e de compreensão da função mecenática deram-na a sr.ª D. Sara Beirão e seu marido, sr. António da Costa Carvalho, oferecendo instalações e capitais para uma casa de repouso, em Tábua, destinada a escritores, artistas e jornalistas. A «Tábua Rasa» homenageou ontem, num dos seus jantares periódicos, o benemérito casal e não faltaram, nessa festa, a que assistiram para cima de 100 pessoas, orações floridas, numeros de declamação e dança. Foi recebido um telegrama do sr. ministro da Saude, anunciando que o Chefe do Estado concedera a cada um dos doadores a comenda da Ordem da Benemerência.

MARAVILHA da NATUREZA

Até os pés de faveiro dão orvilhas, quando a natureza se põe a obrar maravilhas. É o que está acontecendo em Cabeção, nas terras da sr.ª D. Rosa Coelho Mineiro. E consta que noutros favais o mesmo prodígio se verifica. É, aliás, dos cruzamentos, que saem, por vezes, os mais belos espécimes que, inesperadamente, vingam, quando menos se espera...

DRAMAS NA ESTRADA

Quando vemos assim morrer uma criança de 3 anos (Mário Ventura da Silva), sob as rodas de uma motocicleta (foi perto de Espinho), percorre-nos um calafrio. Sejam quais forem as circunstancias e o coeficiente de culpa ou de azar da vitima e do agente do destino — é sempre horrível. Outro acidente brutal: entre Corroios e Sobreda, na estrada do Vale de Figueira, mais um ciclomotorista, quando fazia uma ultrapassagem, chocou com uma camioneta. Chamava-se António da Fonseca e era comerciante. Teve morte imediata.

Casas económicas

O problema da habitação é de ordem vital e figura necessàriamente entre as mais instantes aspirações dos aglomerados urbanos de nosso País, muitos deles bem longe de verem resolvidas a seu contento tais necessidades. Vai a cidade de Lamego registar nesse capítulo um apreciável progresso posto que ficou assente, em reunião do presidente do respectivo município com o sr. ministro das Corporações, que ali se promova a construção de mais um agrupamento de casas de renda económica logo que possam ser adquiridos os terrenos necessários.

BACO ANESTESISTA

Parece impossível e, no entanto, é verdade. O lavrador Manuel Paiva, de Gafanhã, vinha da feira, cantarolando e visitando todas as «capelinhas». Tinha uma sede digna do Tonel das Daneides... Levava no saco, deitado pelas costas, uma faca e, quando, em dado momento, se encostou a uma arribada, para repousar uns instantes, a ponta do instrumento cortante penetrou-lhe no dorso. Mas o delicioso sumo da uva havia-o a tal ponto anestesiado que só no dia seguinte deu pela ferida, com sangue empastado, que tinha nas costas. Está no hospital de Reriz e o seu estado não é dos mais satisfatórios...

A CIDADE

Fogo na cozinha
do «Solar da Hermínia»

Hoje, pouco depois das 9 horas, foram pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, para a Rua das Gáveas, porque da porta do rés-do-chão do prédio n.º 100, saía fumo.

Dirigiram-se logo para ali o chefe Simões, com pessoal e material da 1.ª Companhia, tendo sido rápidamente extinto o princípio de incêndio que se declarara na cozinha do restaurante típico «Solar da Hermínia», da popular artista Hermínia Silva.

Por motivos que se desconhecem o fogo começou numa tomada de trás e propagou-se a madeira que estava próxima.

No estabelecimento, não estava ninguém áquela hora, e Hermínia Silva encontrava-se fora de Lisboa.

Os prejuizos foram insignificantes; mas, como sempre, tratando-se de uma casa de uma figura tão popular, e no Bairro Alto, juntou-se no local, como se calcula, grande numero de curiosos, e o transito de veículos naquela estreita artéria esteve impedido durante cerca de uma hora.

Aberto ao público
o Jardim e Museu Agrícola do Ultramar

A partir de amanhã, o Jardim Agrícola do Ultramar, em Belém, estará aberto ao publico todos os dias, das 9 ás 19 horas; e o Museu Agrícola do Ultramar estará também aberto das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e dias feriados.

Da janela à rua

Por ter caído da janela da sua residência, na Rua Heróis de Quionga, 9, 2.º, á rua, deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de São José, Ana Marques, de 60 anos.

Pelos hospitais

ATROPELAMENTO MORTAL — No Hospital de São José, onde entrara há dias, faleceu hoje o pequeno Frederico Manuel Carlos Rodrigues Pires, de 4 anos, residente em Pero Pinheiro, que ali fora atropelado por uma camioneta.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro; pasta com louça; lenço de seda; tampão de roda de automóvel; porta-moedas com dinheiro; carteira com passe da C. P.; bilhete de identidade; fotografias; óculos graduados; rosário; boné de criança; botinha; aro de roda de automóvel; dois tampões de roda, e argolas com chaves.

JORNALISTAS ESPANHOIS

Os jornalistas espanhois que se encontram em Lisboa visitaram hoje Sintra, onde almoçaram no Palácio Hotel de Seteais a convite do Município local, e o Estoril, onde jantarão a convite da Junta de Turismo de Cascais, regressando amanhã a Madrid, no avião da TAP.

BROCHE PERDIDO DIA 13/4/61

Feitio tartaruga com turqueza e filete ouro, grande valor estimativo, dá-se contravalor em dinheiro a quem entregar. Telefonar 30587, das 10 ás 13 horas.

No julgamento de Eichmann
o procurador de Israel afirmou:
— *Uma ordem ilegal*
não justifica um acto ilegal

JERUSALEM, 14. — Recomeçou hoje, ás 9 horas (hora local), o julgamento de Adolf Eichmann, após um dia de luto pelos judeus vítimas do nazismo.

Eichmann, com o rosto pálido, esboçou, por duas vezes, um ligeiro sorriso para o seu advogado quando os seus três guardas o trouxeram para a sua cela de paredes de vidro á prova de bala, na sala de audiência.

Eichmann olhava, de tempos a tempos, para a assistência, enquanto o procurador-geral Gidon Hausner prosseguia a sua argumentação, rebatendo as afirmações de que a lei israelita de 1950 para a punição de nazis e colaboradores do nazismo era retroactiva e, por conseguinte, contrária ás leis internacionais.

O PROCURADOR-GERAL AFIRMA A COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL

O procurador-geral citou um acordão do Supremo Tribunal da Republica Federal Alemã, datado de Fevereiro de 1961, estatuindo que uma ordem ilegal não pode constituir, para o executante, justificação de um acto ilegal, e que o executante, é responsável pelo acto que, em sua própria consciência possa considerar criminoso. A desculpa de haver procedido por ordem recebida não é, portanto, admitida no próprio país onde a defesa desejaria que Eicheman fosse julgado. O arguido, prosseguiu Hausner, é julgado em virtude de uma lei israelita, comum a todo o Mundo civilizado.

O procurador-geral afirmou não conhecer um unico julgamento legal, desde 1945, em que se não atendesse aos princípios estabelecidos pelo Tribunal de Nuremberg nos quais se fundamentam as leis israelitas relativas aos criminosos de guerra.

E acrescentou: «Milhões de pessoas pagaram um preço bem alto antes que as leis internacionais entrassem em vigor... Este tribunal do povo que declarou, anteriormente, transformar as suas espadas em arados não permitirá que se verifique uma regressão destes princípios».

Foi hoje pronunciado, pela primeira vez no julgamento de Eichmann, o nome de Hitler. O procurador-geral de Israel, ao atacar um argumento da defesa, segundo o qual Eichemann não deveria ser julgado em virtude de receber ordens do Estado nazi, afirmou:

«Se admitíssemos um tal argumento, então, nas condições de ditadura existentes na Alemanha nessa época, qualquer réu poderia dizer-se inocente e só um poderia ser acusado — Hitler».

O juiz Benjamin Halevi interrompeu, nessa altura, para dizer que na verdade nem mesmo Hitler poderia ser acusado e o procurador-geral concordou: «Sim, na verdade até ele, como Chefe de Estado poderia proclamar-se inocente».

E apontando para a pálida figura de Eichmann o acusador acrescentou: «Mas não é Adolfo Hitler que ali está sentado. E' Adolf Eichmann».

E concluiu: «Juizes israelitas como os deste tribunal, que se baseiam nos princípios segundo os quais o estrangeiro e o israelita são iguais perante a lei, saberão julgar Adolf Eichmann. Se a defesa tem certos receios, poderia tê-los de igual modo em qualquer outro tribunal do Mundo. Por isso requeiro que sejam indeferidas as conclusões de incompetência do tribunal, apresentadas por Servatius».

SERVATIUS RESPONDE

A's 10 horas locais, Servatius iniciou a resposta ao procurador-geral.

Para o patrono do arguido, que argumenta contra a retroactividade da lei israelita sobre a punição dos criminosos de guerra, «o vácuo do direito internacional nesta matéria não foi eliminado depois da segunda guerra mundial... O direito de punir os criminosos de guerra só é exercido relativamente aos vencidos». Depois, Servatius observa que «existem na Alemanha actual, tribunais alemães competentes. Estes tribunais julgaram e puniram indivíduos acusados dos mesmos crimes que o meu constituinte».

Para o advogado da defesa, a declaração assinada por Eichmann na Argentina foi conseguida por constrangimento.

«Quando o procurador-geral afirma que não há conflito de competência internacional, prossegue Servatius, exagera um tanto. Ainda pode surgir um incidente entre a Alemanha e Israel em qualquer altura do julgamento. O arguido é cidadão alemão. Não é austríaco, como se disse: Quando o pai se naturalizou austríaco, Adolfo Eichmann já era maior, como cidadão alemão. Em qualquer altura pode solicitar a intervenção deste Governo. Pode, nomeadamente, queixar-se perante o tribunal administrativo, e há-de fazê-lo».

O patrono do arguido refere-se a uma declaração de Ben Gurion, indicando que os serviços secretos de Israel participaram no rapto de Eichmann.

— Ben Gurion apenas disse que os serviços israelitas tinham localizado o sítio onde Eichmann se encontrava» — atalhou um dos juizes.

Servatius emite, igualmente, dúvidas quanto aos fundamentos da lei israelita contra os nazistas. Respondendo a seguir ao argumento apresentado pelo procurador-geral segundo o qual Eichmann deve ser julgado de acordo com as leis internacionais idênticas áquelas que reprimem a pirataria e o tráfico das brancas, isto é, procurado e capturado onde quer que seja, o patrono do arguido afirma que este «deixou de representar um perigo para a Humanidade... tornou-se um cidadão pacifico. Teve a pouca sorte de dever cumprir as ordens de um estado desumano».

ADIADO O JULGAMENTO PARA SEGUNDA-FEIRA

O presidente do tribunal, juiz Landau, declarou suspensa a audiência até segunda-feira, altura em que o tribunal decidirá sobre as objecções da defesa á sua competência.

Não é impossível, pensam os observadores, que Eichmann faça hoje uma declaração que está pronta há dois ou três dias.

O verdadeiro julgamento começará, portanto, na segunda-feira, dia que será marcado pelo que se chama, segundo as modalidades processuais inglesas, o «discurso de abertura», isto é, a exposição inicial em que o procurador-geral explica o que tenciona provar. Esta exposição terá umas 45 000 palavras, durando a leitura o dia inteiro. — (R. e F. P.).

EICHEMMAN AINDA TEM ESPERANÇA DE ESCAPAR À FORCA

JERUSALEM, 14. — Servatius, o defensor de Eichmann, deu uma entrevista ao «Yediot Hararonot» em que revela as confidências que o seu constituinte lhe fez.

«Se eu tivesse a possibilidade de pôr termo á vida, teria dito Eichmann, não o faria. Seria uma confissão de culpabilidade. Lutarei até ao fim para mostrar que não fui mais de que um instrumento. Deixarei áqueles que desejam julgar-me a tarefa de me enforcarem. Se assim quizerem, a responsabilidade será inteiramente deles. Espero que o julgamento permitirá elucidar alguns pontos. O Mundo inteiro ficará surpreendido com as revelações que eu poderei fazer, por exemplo, a respeito dos acontecimentos que precederam na Alemanha a famosa conferência sobre a «solução final da questão judaica».

Por outro lado, Eichmann teria dito ao seu advogado que não porá em causa os dirigentes da Alemanha Federal, nem personalidades israelitas. Enfim, repete constantemente que pensa «ter ainda algumas probabilidades» de escapar á forca. — (F. P.).

BORMANN ESTARÁ VIVO?

FRANKFORT, 14. — O acusador publico de Frankfort, dr. Fritz Bauer, declarou, ontem, á noite, nesta cidade, estar convencido de que o ajudante de Hitler, Martin Bormann, ainda se encontra vivo. Dirigindo-se a um comício da Organização Juvenil Democrática, afirmou, sem dar pormenores, que uma organização clandestina conhecida pelo nome de «Odessa» tinha, durante a guerra, ajudado muitos criminosos militares a fugirem para o estrangeiro.

Até agora a Interpol não tem agido no sentido de procurar esses criminosos de guerra baseando-se numa norma dos seus estatutos que exclui a sua intervenção em crimes políticos. — (R.).

ISRAEL
pediu a convocação da Comissão do Armistício com a Jordânia

JERUSALEM, 14. — Israel pediu a convocação urgente da Comissão do Armistício Israelo-Jordano, a fim de tratar dos factos respeitantes a uma alegada concentração de equipamento pesado militar da Jordania no distrito de Jerusalem — informou, hoje, um porta-voz do Ministério dos Estrangeiros israelita. — (R.).

Principiou esta tarde
no Palácio Foz
o Congresso da Imprensa Latina

No Secretariado Nacional da Informação, esta tarde, foi inaugurado o Congresso da Associação da Imprensa Latina. Presidiu o dr. César Moreira Baptista, usando da palavra na sessão que está a decorrer á hora a que fechamos o nosso jornal, o presidente da Associação da Imprensa Latina, o antigo ministro Edouard Bonnefour, o secretário nacional da Informação e o dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias».

Os congressistas, que almoçaram em Seteais com o dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros, realizam imediatamente ao acto inaugural do Congresso a primeira sessão de trabalhos, durante a qual usam da palavra a duquesa de La Rochefoucauld, da «Revue de Paris», que fala do intercambio cultural dos países latinos e da necessidade de promover uma maior difusão do livro, referindo-se ainda ás trocas culturais franco-portuguesas; o comandante Robert de Billy, presidente da Casa da América Latina, que aborda o problema das influências latina e norte-americana na América do Sul, e o prof. Rouze, secretário-geral do Instituto de Altos Estudos da América Latina, que se refere á acção das culturas espanhola, francesa e portuguesa na América Latina.

Pretendem os organizadores do Congresso que os jornalistas portugueses participem nos debates que se seguem a cada uma das comunicações.

O secretário nacional da Informação oferece amanhã um almoço aos congressistas no hotel do Guincho.

O 22.º ANIVERSÁRIO
do grupo «Os 15 Patrícios»

Com um bodo a 200 pobres, almoço de confraternização e sessão solene, no próximo domingo, e um passeio á região dos três castelos e almoço em Setubal, no próximo dia 23, o Grupo «Os 15 Patrícios» vai comemorar o 22.º aniversário da sua fundação.

Os dirigentes da agremiação tiveram a gentileza de enviar 20$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por este motivo, no próximo Domingo, 16, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Azinhaga dos Cerejais, Azinhaga do Cerrado e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Dr. Gama Barros. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Bairro do Caramão. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Travessa do Tarujo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada do Forte da Ameixoeira, Azinhaga das Galinheiras, Forte da Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Avenida Gago Coutinho (parte) frente á Avenida D. Rodrigo da Cunha, Azinhaga das Terezinhas e Quinta da Flamenga. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Quinta do Ferro á Avenida 5 de Outubro, Azinhaga da Torrinha e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — Calçada de Santana, Rua Convento da Encarnação, Travessa de Santana, Largo Convento da Encarnação, Rua Arco da Graça entre Calçada de Santana e Calçada Nova do Colégio. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — PORTELA e OUTOREIA. (Das 7 ás 15 horas).

10.ª ZONA — LAVEIRAS, CARTUXA e Caxias B.° Comercial. (Das 7 ás 15 horas).

11.ª ZONA — ANÇOS, PEDRA FURADA, ALMARGEM DO BISPO e ALBOGAS. (Das 8 ás 14 horas).

12.ª ZONA — Queluz: Avenida Miguel Bombarda e B.° do Alto dos Moinhos. (Das 7 ás 16 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 13 horas).

14.ª ZONA — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 13 horas).

15.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 13 horas).

16.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, ALDEIA GAVINHA, POCARIÇA, CORTEGANA, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALÉM e toda a zona industrial entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 6 ás 13 horas).

17.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** PÓVOA DE SANTA IRIA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO, ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 7 ás 12 horas).

18.ª ZONA — **Alhandra:** Estrada Nacional, Estrada de Arruda dos Vinhos, Avenida Afonso de Albuquerque (parte), Rua Cónego Joaquim Pereira Boto, Rua Marcelino Chamusco, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Salvador Marques e imediações e toda a rede de Alta Tensão (Linha 101) entre PÓVOA e ALHANDRA. (Das 7 ás 12 horas).

FORAM RETIRADAS muitas mercadorias

do leilão desta tarde na Alfândaga de Lisboa

Não teve o movimento que se esperava a hasta publica ontem iniciada no armazém de leilões da Alfandega de Lisboa e que hoje se conclui. Há, ao que parece, uma explicação para o facto: os preços elevados de algumas das mercadorias e objectos, e ainda a circunstancia de o tabaco que foi á praça, num total de 6000 maços de cigarros das mais variadas marcas estrangeiras, ter sido retirada da licitação—tratava-se de cigarros sem filtro. Outras mercadorias foram recolhidas, nomeadamente artigos de «nylon», de senhora, desde cuecas a combinações de óptima qualidade, fogões, etc.

Os licitantes apareceram, mas não se interessaram grandemente pelo negócio. Nem sequer surgiu em praça um automóvel, por muito antiquado que fosse, para animar a competição.

O velho casarão da Alfandega está condenado a não ter, esta tarde, o bulício costumado. Segundo nos informaram, há que rever determinados pormenores, nomeadamente, os preços-base das mercadorias a leiloar.

O 40.° ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

Enviaram-nos felicitações por motivo da passagem do 40.° aniversário do «Diário de Lisboa», os srs. dr. A. Santos Amaral, José Paulo Pinheiro de Amorim, Alvaro Duarte Gomes, Mário Braga, José Barbosa e António Falcão. Também nos enviou cumprimentos de aniversário a direcção da Tuna Comercial de Lisboa.

Diário da OUTRA BANDA

SESIMBRA — um dos melhores centros de turismo do Sul

Debruçada sobre o mar, a piscosa vila de Sesimbra é uma região que reune um somatório importante de atractivos, afirmando-se já como um nucleo de turismo internacional. A dois passos da serra da Arrábida e relativamente perto de Lisboa, o concelho sesimbrense oferece aos seus inumeros visitantes uma praia magnífica e pesqueiros férteis, que os bons amadores e desportistas não desconhecem.

Por outro lado aquela região, lindíssima, possui um clima magnífico e a sua rede hoteleira pode considerar-se, sem favor, modelar. O tipicismo do seu casario, a lhaneza das suas gentes, os seus costumes, fazem de Sesimbra uma estancia balnear de muito interesse, que tudo indica destinada a registar mais e melhor progresso.

A par com o labor turístico, e em conjugação perfeita, pode aquela piscosa vila proporcionar uma gama completa de desportos náuticos, numa baía privilegiada. A pesca desportiva e a caça submarina são aspectos salientes que muito prometem em favor de Sesimbra, sendo louváveis todos os esforços feitos já, nesse sentido.

Temos para nós que a abertura de novas unidades hoteleiras, de parques de campismo, podem oferecer áquela curiosa zona do nosso litoral, novas e aliciantes vantagens. Os turistas nacionais e, designadamente, os estrangeiros, são unanimes em enaltecer as belezas paisagísticas, a quietude da região sesimbrense.

Grande tem sido o progresso verificado, nos ultimos anos, naquela vila. Muito temos ainda a esperar da sua Municipalidade, agora presidida pelo sr. Mário Torres Aguas, profundo conhecedor dos problemas e anseios locais. Uma das facetas que compete á Camara — e não será ela das menos importantes — é a limpeza irrepreensível dos arruamentos, o cuidado dos jardins e logradouros publicos.

Tundo quanto se fizer para o alindamento e higiene da vila é ajudar o progresso turístico do concelho; convimos que a actividade piscatória, intensa, dificulta uma limpeza capaz, eficiente; mas os edis, compreendidos e auxiliados pela população, podem conseguir o que se pretende.

Outro aspecto a considerar é a falta de manchas verdes, aliás pecha velha das nossas principais vilas e, até, de várias cidades. Os jardins, os parques, são os pulmões dos aglomerados populacionais; o recreio de velhos e novos.

Em Sesimbra, zona de vilegiatura e turismo, haverá que promover algumas iniciativas de vulto, nesse aspecto.

O secular castelo da vila constitui hoje e constituirá no futuro uma excelente atracção, evocativa de um passado grandioso. Todas as atenções que lhe dedicarmos não serão demais, pois apresenta-se-nos como o melhor miradouro sobre a vila, espraiando-se a vista pelas águas azulinas do Oceano.

A' propaganda e defesa da região sesimbrense compete á Junta de Turismo da serra da Arrábida, entidade de quem muito se aguarda, em prol dos concelhos de Setubal, Palmela e Sesimbra. Mas, na «Piscosa», existe um departamento particular, designado Liga dos Amigos do Castelo, que muito tem realizado já em favor do concelho.

Supomos não ser difícil, portanto, estudar e defender os principais problemas sesimbrenses; pugnar pelo seu desenvolvimento.

Sesimbra, um dos melhores centros de turismo do Sul, chama a atenção dos veraneantes de todas as latitudes; os seus laboriosos povos saberão corresponder, na medida em que forem estimulados e compreendidos.

UM CURSO

sobre iniciação fotográfica no Clube de Campismo

Prossegue hoje, ás 21 e 45, no Clube de Campismo de Lisboa, o curso de iniciação fotográfica, com uma palestra do sr. João Martins, que versará o tema «Considerações sobre arte fotográfica».

Cinemas

ALMADA—*Incrível Almadense*—Ás 21 e 15, para associados «Com os dias contados» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes*—L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137)

ALMADA—*Central*—R. Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO—*Normal*—Av. Bélgica, 116 (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE—*Castro Rodrigues*—P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA—*União Moitense*—Avenida Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Montepio*—R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes*—R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL—*Rosado Pinto*—P. Bocage, 98 (Tel. 22484). *Nova*—R. Gomes Freire (Tel. 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

VOE SUAVEMENTE PARA OS E.U.A. PELO SERVIÇO JET

COMET 4-C

GUEST

Do princípio ao fim da sua viagem você sentir-se-á um hóspede de honra. Sinta o prazer de viajar pela Rota do Sol e verifique por si próprio como é agradável, acolhedor e inexcedível o serviço a bordo do COMET 4-C, os jactos mais experimentados em todo o mundo. Consulte a sua Agência de Viagens ou a

GUEST AEROVIAS MEXICO

Avenida da Liberdade, 236-A • Lisboa • Telefone 40180

Seja esperta!

Ninguém precisa de saber que o seu vestido novo é do ano passado!

Modifique-o e tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos.

Para tingir os seus nylons use **tinta Simplicol**, da mesma marca.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS A ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO

VANJA ORICO

A «MULHER RENDEIRA» DO FILME «O CANGACEIRO»

JERRY DARNELLE

(«KING OF BOTTLES»)

EXTRAORDINÁRIO ILUSIONISTA

e o trio OURO NEGRO

(Maiores 17 anos) em cantares angolanos

DOMINGO: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25$00

Curso de Iniciação da História da Arte promovido pela Fundação Gulbenkian

O sr. prof. Artur de Gusmão proferiu hoje a 9.ª lição do Curso de Iniciação de História da Arte, que a Fundação Calouste Gulbenkian este ano voltou a promover.

A exposição começou por uma síntese relativa ás condições em que se formou o poder carolíngio e se fomentou o Renascimento, cujos limites precisou. Recorrendo á projecção de diapositivos, para comentário de alguns aspectos da arte carolíngia e da arte otchiana, pôs em evidência a importancia do legado com que a primeira se projectou no mundo romanico, tanto pelo regresso á qualidade monumental da arquitectura, como pelo reaparecimento da figura humana na escultura.

Após caracterização da chamada primeira arte romanica, o sr. prof. Artur de Gusmão evocou as condições gerais da época em que se formou a segunda arte romanica, cujo exame iniciou pela consideração de problemas de estruturas, levantados com a adopção das abóbadas ou das cúpulas das construções romanicas. Relacionando condições técnicas com manifestações de gosto e sensibilidade, comentou outras características da arquitectura, como as de solidez e horizontalidade, servindo-se de exemplos de edifícios religiosos, militares e civis. Ocupou-se então da escultura, das suas fontes de inspiração, dos temas mais favoritos e das convenções que perfilhou e tão bem se podem seguir nos tímpanos esculpidos, como nos capitéis historiados, verdadeira criação dos escultores romanicos.

A terminar, abordou os domínios da pintura mural, da iluminura, dos esmaltes, da tapeçaria e do vitral, para acentuar a riqueza e a variedade deste estilo romanico, primeira afirmação plástica do génio ocidental.

Foi identificado

o indivíduo que morreu num taxi

Foi hoje identificado, como sendo o sr. Augusto Correia Gouveia, de 80 anos, morador na Praceta da Avenida do Brasil, 22, 3.º, esquerdo, aquele indivíduo que ontem adoeceu, subitamente, numa leitaria do Rossio e que se meteu num táxi que mandou seguir para a Avenida Rio de Janeiro, tendo morrido no percurso. O motorista, ao ver o seu estado, conduziu-o ao Hospital de São José, donde o corpo, seguiu para o Necrotério.

VAI CONSTRUIR-SE

uma colónia balnear infantil da G. N. R.

Na Mata Nacional dos Medos, na Fonte da Telha, no extremo da praia da Costa da Caparica, vai ser construída uma Colónia Balnear Infantil para a Guarda Nacional Republicana. A base de licitação do respectivo concurso é de 1820 contos.

Motocicleta roubada

BAIXA DA BANHEIRA, 14.—De uma dependência da casa onde reside foi roubada, de madrugada, ao sr. António Tavares Pinho, comerciante nesta localidade, uma motocicleta, de cor azul, LM 1708. O facto foi comunicado ás autoridades, que pedem a apreensão do veículo.

VIDA MUSICAL

Concerto da Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 16 horas, a banda de musica da Guarda Nacional Republicana dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Até princípios da próxima semana, estão suspensos os ensaios da peça musicada «A tia de Charley», que têm estado a decorrer no Monumental.
- Octávio Clérigo e Mário Garcia são os cenógrafos que pintaram a cena unica da comédia «Virgínia», em ensaios no Avenida, cuja acção decorre a bordo de um vapor.
- A Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza na próxima terça-feira, no Coliseu, um concerto com obras de Tschaikowsky.
- Regressou do Porto o actor Octávio de Matos que ali foi preparar um festival artístico, o qual realizará antes da sua partida para Angola.

Na Província

- Amanhã no Teatro Ribeiro Conceição, de Lamego, é representado o original «Isto é revista», pela Companhia Portuense de Revistas.
- Com o original de Joracy Camargo «Deus lhe pague», realiza amanhã um espectáculo em Setubal a companhia Rafael de Oliveira.
- E' com a revista «Garotas do rebolado», que a companhia brasileira de que é vedeta a actriz Eva Todor se estreia na próxima segunda-feira no Teatro Micaelense, de Ponta Delgada.

No Politeama

«Arco do Triunfo» com Ingrid Bergman e Charles Boyer

O célebre romance de Eric Maria Remarque «Arco do Triunfo» é considerado como uma das mais pungentes histórias de amor dos nossos dias. Por isso, o cinema se apressou a transpô-lo para a tela e a rodeá-lo de tudo o que de melhor Hollywood podia dispor: um realizador da classe de um Lewis Milestone e um trio de artistas como Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton. Paris é o cenário maravilhoso onde esse romance decorre, romance intenso que se tornou uma notável obra cinematográfica. Projectado em cópia nova, «Arco do Triunfo» exibe-se hoje, ás 18 e 15, no Politeama, pela última vez em Lisboa.

Primeiras exibições

«Quando o rio se enfurece», no Politeama

No Politeama estreou-se, ontem, um filme de Elia Kazan. Uma natural curiosidade pela nova obra do realizador de a «Leste do Paraíso» levou-nos a noite passada áquele cinema e ficámos surpreendidos com as características de «Quando o rio se enfurece». Elia Kazan mostra um retrato de Roosevelt, fala de intolerancia para apelar para a tolerancia, exalta o individualismo, mas advoga a necessidade do seu enquadramento na sociedade, defende a integração racial e conta uma história de amor que começa e acaba bem, e tudo isto sai dos moldes violentos a que sempre nos habituara. Infelizmente, as boas intenções contrariam o seu ímpeto criador.

Apesar disto, continuamos a estar na presença de um excepcional director de actores, vencendo até o escolho do rosto de Montgomery Clift, paralisado por um acidente e uma posterior operação plástica. De novo, encontramos um perfeito entendimento das gentes do Sul dos Estados Unidos e um exacto retrato do seu modo de vida, e chegamos mesmo, em alguns momentos, a sentir a impetuosa furia que domina Kazan. As cenas do discurso

(Continua na 6.ª página)

Tágide

APRESENTA

A Vedeta da canção francesa

PERELLE

A Vedeta da canção brasileira «Bossa Nova»

ROZANA TAPAJÓS

EM MOMENTOS DE FADO

MARIA DA CONCEIÇÃO

AVISO: Os jantares contam para o consumo obrigatório das «boïtes»

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO MATINÉE

Palm Beach

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **O roubo do Banco de Inglaterra** — **CERASELLA**

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
• comédia em technicolor
ESCÂNDALO NA CORTE
com Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
O filme espectacular em Tecnicolor
O SARGENTO NEGRO
A história de um homem para quem a honra valia mais do que a própria vida.
com Jeffrey Hunter e Constance Towers

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO da famosa obra-prima de Elia Kazan
QUANDO O RIO SE ENFURECE
com Montgomery Clift, Lee Remick e Jo van Fleet
Cinemascope (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26289
A's 15.15 (p. r.) (M. 6 anos) e 21.30 (Maiores 12 anos) 5.ª SEMANA TRIUNFAL
AVENTURAS DE JOSELITO
com o famoso pequeno actor mexicano Eastmancolor - PULGARCITO
AVISO: As crianças devem trazer a sua cédula pessoal

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h (M. 12 anos)
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
No prog.: TÁXI

TERRASSE — Telefone 70917
A's 21 (M. 17 anos)
O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO
O QUE ELAS QUEREM É CASAR
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 5.ª SEMANA
O famoso filme de Clouzot
A VERDADE
com BRIGITTE BARDOT

CONDES — Telefone 22523
A's 21.30 (M. 17 anos) ESTREIA
Passo a passo... Metro a metro... Eles planearam e executaram
O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA
Geniais interpretações de Aldo Ray e Elizabeth Sellars
A's 18.15 (p. r.)—12 anos—JERRY, PRIMEIRO TENISTA DO ESPAÇO.

ROMA — Telefone 727778
A's 21.45 (M. 17 anos) ESTREIA
CERASELLA
O filme do primeiro amor! O filme da juventude e da despreocupação
com Mário Giroti e Claudia Mori

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
S. O. S. PACÍFICO
Um filme de grande poder dramático, pleno de acção e «suspense», com Eddie Constantine e Eva Bartok

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 12 anos)
A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN
com Robert Lamoureux

LUZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
DIZEM QUE É AMOR

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (Adultos) 3.ª SEMANA de
O MUNDO DE SUZIE WONG
com William Holden e a nova revelação Nancy Kwan e o fascinante cenário de Hong-Kong

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15, e 21.30 (M. 17 anos) 4.ª SEMANA
A consagração definitiva do sistema TODD-AO
CAN-CAN
com Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Frank Sinatra — Edward G. Robinson — Eleanor Parker—Carolyn Jones em
TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS
Cinemascope — Colorido

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A comédia em Technicolor
ESCÂNDALO NA CORTE
com Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier

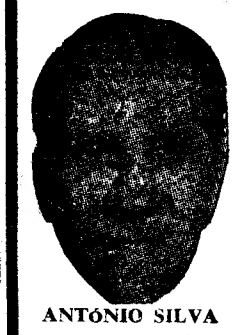
CINEMA IDEAL — Tel. 24194
21.00 (M. 17 anos)
SENTENCIADOS OS PISTOLEIROS MALDITOS

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O NABABO — com Fernandel

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 horas
O GRANDE ÊXITO CÓMICO!
a farsa em 3 actos de JORGE DE SOUSA
UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA
com RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BAPTISTA — LUÍSA GUIRÃO
COSTINHA | ASSIS PACHECO
UMA AUTÊNTICA BOMBA DE GARGALHADA!
Amanhã, ás 20.45 e 23 horas
Domingo, ás 16 h. e ás 20.45 e 23

MARIA VITÓRIA Telef. 3 17 40
Às 20.45 e 23 h. — M/17 anos
SALVADOR
APRESENTA EM PLENO ÊXITO
SOPAS e DESCANSO
Nova, diferente, engraçadíssima!

ANTÓNIO SILVA
Com a grande vedeta francesa ANNIK CHARLIER e ANTÓNIO SILVA á frente dum novo e colossal elenco!!!
Domingo, ás 16 h. espectáculo á tarde

CAMPO PEQUENO

Grande corrida no domingo, 16, às 16 e 30 horas
8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA, DO EX.mo SR. MANUEL CÉSAR RODRIGUES, PARA OS CAVALEIROS
CLEMENTE ESPADANAL
QUE APRESENTARÁ OS SEUS NOVOS E MAGNÍFICOS CAVALOS DE COMBATE E
PEDRO LOUCEIRO
QUE NO DOMINGO DE PÁSCOA OBTEVE UM GRANDE ÊXITO BANDARILHANDO A DUAS MÃOS. SÃO «ESPADAS» NESTA EXCELENTE CORRIDA OS VALENTES MATADORES DE TOIROS PORTUGUESES
ANTÓNIO DOS SANTOS e JOSÉ TRINCHEIRA
PEGAS PELOS FORCADOS DE JOSÉ DA VILA, DE VILA FRANCA DE XIRA
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES 7
PREÇOS DESDE 15$00
MAIORES DE 6 ANOS

Teatro Monumental

ISSI FABRA

Telef. 5 51 33

(ADULTOS M/ 17 anos)

A NOITE

As 21.45 h.

373.ª Representação

LAURA ALVES

E A SUA COMPANHIA em

BOA NOITE, BETINA!

SÓ ATÉ DOMINGO

Sábado ás 16 h.: Tarde Popular

ESTUDANTES: 10$00

Dias 17 e 18: em **CASCAIS**
Dias 19 e 20: em **COIMBRA**
Dia 21: no **Sá da Bandeira** no **PORTO**

A seguir: **A TIA DE CHARLEY** com **Irene e Solnado (17 anos)**
Tradução de Sérgio Guimarães

CONDES

HOJE SENSACIONAL ESTREIA DA M-G-M

UM CASO VERÍDICO NUNCA DANTES REVELADO!

GENIAIS INTERPRETAÇÕES DE

ALDO RAY e ELIZABETH SELLARS

PASSO A PASSO... METRO
A METRO... ELES PLANEARAM
E EXECUTARAM...

O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA

— M/ 17 ANOS —
ADULTOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21.45, em estreia — (17 anos)

A COMÉDIA DE **BARILLET** e **GRÉDY**, TRADUÇÃO DE **FRANCISCO MATA**

A NOVA VAGA

INTERPRETADA POR

PALMIRA BASTOS ✱ GINA SANTOS ✱ TERESA MOTA
RAUL DE CARVALHO ✱ LUÍS FILIPE ✱ CANTO E CASTRO
JOÃO MOTA ✱ JOÃO ÁVILA ✱ CARLOS FERNANDO

RAÇA

A história de um homem que faz da sedução de mulheres um passatempo e de uma rapariga que acreditou nele...

(ADULTOS)

As estreias de hoje

No Condes

Título — «O sonho do Banco de Inglaterra».
Produção — Norte-americana.
Intérpretes — Aldo Ray, Elizabeth Sellars e Hugh Criffith.
Argumento — Um assalto sensacional.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Carasella».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Claudia Mori, Mario Girotti, Alessandra Panaro e Mario Carotenutó.
Argumento — Comédia.
Processo — Normal.
Distribuição — Doperfilme.
Classificação — 17 anos.

O Teatro de Ensaio

no Bairro do Alvito

Por motivos alheios á vontade da Camara Municipal de Lisboa, o espectáculo de Teatro que, sob a direcção de João Sarabando, deveria efectuar-se amanhã, pelas 21 e 30, no Clube Oriental de Lisboa, será levado a efeito, com o mesmo programa e igualmente pelos componentes do Teatro de Ensaio, no salão de festas do populoso Bairro do Alvito.

O Município solicitou do Ginásio Clube do Bairro do Alvito a respectiva colaboração, para que a distribuição de bilhetes seja feita na sede daquela agremiação.

RAÇA

Os desvairos de uma juventude irrequieta e insatisfeita na dramática história de um amor perigoso...

(ADULTOS)

TIVOLI

DE 19 A 23 DO CORRENTE

REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DA

COMEDIE FRANÇAISE

REPERTÓRIO

«ELECTRE» de J. GIRAUDOUX no día 19 às 21,45 e dia 20 às 18.30

«DOMINO» de M. ACHARD no dia 21 às 21,45 e dia 22 às 18,30

«PORT-ROYAL» de H. DE MONTHERLANT no dia 23 às 18,30 e 21,45

A PARTIR DE **HOJE**, VENDA AVULSO DE LUGARES PARA QUALQUER DOS ESPECTÁCULOS

(ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 17 ANOS)

AIR FRANCE TRANSPORTA A COMEDIE FRANÇAISE

TEATRO AVENIDA

SEMEDO

Telef. 2 72 73
ADULTOS
M/17 ANOS
A NOITE, ás 21.45 horas
2 HORAS A RIR
com

PAPÁ, precisa-se

PELA COMPANHIA
TEATRO ALEGRE
4 - SEMANA
Domingo, á tarde, ás 16 h.

PROGRAMA GIGANTESCO!

COLISEU

Telef. 31997
Hoje á noite ás 21 e 30
M/17 ANOS

O FORASTEIRO ESTAVA ARMADO

com
RANDOLPH SCOTT
CANTINFLAS NA RIBALTA

Sábado e Domingo: A's 16 horas e ás 21 e 30
Bilhetes á venda

TRINDADE

As 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

PELA 1.ª VEZ UM ESPECTÁCULO DE TEATRO TEM EM PORTUGAL 3 REPOSIÇÕES

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS
(AD. M/ 17 ANOS)

A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS

É COMO TODA A GENTE CONSIDERA O EXCELENTE ESPECTÁCULO APRESENTADO POR

CARLOS COELHO

A ENGRAÇADISSIMA REVISTA

TÁ BEM... DEIXA!

A REVISTA DAS BOAS PIADAS!

Emp.ª «Carlos Coelho e Leite Pereira, Ld.ª»

CAPITÓLIO TEATRO

RAÇA

As histórias proibidas de uma grande cidade

(ADULTOS)

RAÇA

Dois modos de ser da mesma geração

(ADULTOS)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

da velha Grab aos «seus» negros, o primeiro encontro de Carol e Chuck, a conversa de Chuck com os representantes á paisana da Ku-Klux-Klan, o pedido de casamento de Carol e o assalto a sua casa, trazem a marca vibrante do gosto da violência que têm exibido os restantes filmes de Kazan e que lhes dá a sua mais original qualidade.

Optima a reconstituição inicial de um filme de actualidades. As imagens finais da obra, com barragem e tudo, definem, no entanto, o tom do filme.

Lee Remick, excelentemente dirigida, dá á sua interpretação o justo sabor erótico. Jo Van Fleet é de novo, uma actriz dentro do mais perfeito estilo Kazan e, por isso, eficiente.

Com tudo isto, o filme consegue não ser uma ilustração da verdade, tantas vezes comprovada, de que com boas intenções se fazem más obras de arte. — *Visor K.*

«Tristezas não pagam dívidas», no São Jorge

Do melhor Frank Capra, a saudável e luminosa ironia, os vastos painéis humanos, o optimismo das «grandes esperanças» que Sinatra canta, este filme é a reafirmação das ideias do velho realizador. Dir-se-á que o Mundo deu muitas voltas depois dos filmes mais representativos de Capra e que este não é muito mais que uma repetição, mas ninguém pode negar a qualidade das suas intenções, a beleza do seu mundo, a humanidade que se desprende deste filme.

Em cinemascópio e cor de luxe, Capra produziu e dirigiu esta comédia de que são intérpretes Frank Sinatra, um extravagante e livre proprietário de um hotel, Edward G. Robinson, o grande actor já desaparecido, Eleanor Parker, intérprete admirável, Carolyn Jones, Thelma Ritter e Keenan Wynn. Uma película de qualidade excepcional. — **M.**

«S. O. S. Pacifico», no Avis

Um Eddie Constantine diferente, agindo mais em «suspense» que em acção, e muito bem acompanhado por Pier Angeli, Eva Bartok e John Gregson, interpreta perfeitamente o filme «S O. S. Pacífico», que Grey Green realizou de forma a transmitir ao espectador a situação terrível de um grupo de pessoas que, devido a um acidente de aviação, vai parar a uma ilha do Pacífico onde se vai proceder á experiência da explosão duma bomba de hidrogénio. Este simples enunciado dará ideia da natureza do filme que no Avis tem bons complementos. — *Visor 70.*

«O forasteiro estava armado», no Coliseu

Como é tradicional, o Coliseu apresenta na sua tela, agora de proporções cinemascópicas, filmes de aventuras, numa temporada que tem sempre muito publico.

O filme que ontem se estreou naquela casa de espectáculos é «O forasteiro estava armado», com Radolph Scott e Claire Trevor. Película de grande intensidade, empolgante e vigorosa, tem como complemento «Cantinflas na ribalta».

Vasco Morgado

Deu hoje entrada no Hospital de Santa Maria, para se submeter ao tratamento de uma doença nervosa, o empresário teatral sr. Vasco Morgado.

TRIBUNAIS

Navegador solitário julgado por emigração clandestina

Sob a presidência do juiz sr. dr. Augusto de Azevedo Ferreira, foi julgado no Tribunal da Boa Hora, Manuel Jorge Gaspar da Silva, de 27 anos, desenhador, solteiro, de Lisboa, o qual, no dia 7 de Dezembro do ano findo, partiu de Lisboa para os portos do Brasil, num barco de recreio por ele tripulado. Ao chegar, porém, ás Canárias, e prestes a naufragar, sob temporal, teve de ser socorrido por um navio espanhol. Deregresso a Lisboa, foi processado por emigração clandestina. Teve como defensor o sr. dr. António de Sousa. Foi condenado em 10 dias de prisão correccional, substituídos por multa a 10$00 diários, 100$00 de multa e 200$00 de imposto de Justiça. A pena foi suspensa por dois anos.

Agressão mortal, por engano

No colectivo do 4.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor, sr. dr. Borges da Gama, respondeu Armindo dos Santos Gonçalves, de 22 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de Torre do Pinhão (Sabrosa), que, na noite de Natal, cerca das 23 horas, na «Vila do Ferro», no Bairro da Liberdade, agrediu, por engano, á paulada, Fausto Lurenço Pina Martins, de 15 anos, causando-lhe lesões das quais veio a falecer. O Gonçalves confundiu a vítima com Manuel Martins Alves, que o censurara por se ter envolvido em desordem com Fernando Henriques Teixeira Rodrigues. Foram ouvidos quatro declarantes, nove testemunhas de acusação e quatro de defesa. E' defensor do reu o sr. dr. António de Sousa. A sentença deve ser lida á noite.

Um caso de falsa perfilhação

No 3.º Juízo Criminal prosseguiu, esta tarde, o julgamento de Maria do Patrocínio Fernandes, de 44 anos, de Oliveira do Hospital, como coautora do crime de falsa perfilhação da sua filha Marcela Maria Fernandes, em Julho de 1939, na Figueira da Foz, na residência do sr. Afonso José Maria Rodrigues.

A audiência desta tarde foi preenchida com as alegações do sr. dr. Garcia e Costa, da acusação particular, usando, depois, da palavra o sr. dr. Sargo Junior patrono da ré. A sentença deve ser proferida na segunda-feira.

Festa de homenagem

a um trasmontano

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, efectua-se amanhã, ás 19 horas, uma festa de homenagem ao ilustre trasmontano Joaquim José Delgado, que á sua província tem prestado grandes serviços. Haverá uma sessão solene, descerramento dum retrato do homenageado e um banquete.

VIDA ARTISTICA

Raridades bibliográficas musicais do dr. Ivo Cruz numa exposição no S. N. I.

No S. N. I., esta tarde, é inaugurada uma exposição de raridades bibliográficas musicais da colecção do dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional.

O VOO INAUGURAL

da carreira Lisboa-Beira-Lisboa

As individualidades que tomaram parte no voo inaugural da carreira Lisboa-Beira-Lisboa vão amanhã, ao meio-dia, aos Paços do Concelho, apresentar cumprimentos ao brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

A TRANSMISSÃO

de competições desportivas foi estudada pelos membros da Comissão de Programas da Eurovisão

Prosseguiram esta manhã, num dos salões do Secretariado Nacional da Informação, sob a presidência de Sergio Pugliese, da Itália, os trabalhos da reunião da Comissão de Programas da Eurovisão. Foram tratados, no decorrer das duas sessões de hoje, os problemas das trocas de transmissões feitas dentro do ambito da Eurovisão, «Grande Prémio da Canção da Eurovisão», o maior teatro do Mundo e, por ultimo, os programas desportivos, com relevo especial para as próximas competições internacionais que se aproximam tais como o campeonato do Mundo de Basquetebol, o Torneio Europeu de Amadores, Campeonato do Mundo de Esqui e ainda os Jogos Olímpicos de 1962, a realizar em Tóquio. Os principais interlocutores das diversas discussões têm sido os representantes da B. B. C. de Londres, da Itália e ainda da Alemanha, esta no que diz respeito aos assuntos desportivos. A representação portuguesa limita-se a um papel de representação, pois, como é de calcular, Portugal está longe de ser uma das potências da televisão e depende, sobretudo, da Espanha, no que diz respeito á Eurovisão, pelo que os telespectadores portugueses só poderão ver programas estrangeiros directos quando a radiotelevisão daquele país os transmitir.

VIDA RELIGIOSA

Exposição de paramentos

Em representação do sr. cardeal-patriarca, visita amanhã, ás 18 e 30, o arcebispo de Mitilene, a exposição de paramentos, patente no salão paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, que tem sido apreciada por centenas de pessoas.

Assembleia Nacional

As contas públicas

Na Assembleia Nacional, o debate sobre as Contas Gerais do Estado, da Metrópole e do Ultramar, e as contas da Junta do Crédito Público referentes ao ano de 1960, e o respectivo parecer da Comissão de Contas Públicas daquela Camara, prossegue no próximo dia 18, ás 15 e 30.

As comemorações

do 18.º aniversário da Casa do Concelho de Tomar

Nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, a Casa do Concelho de Tomar festeja o 18.º aniversário da sua fundação, com diversas comemorações que incluem um almoço de confraternização da colónia tomarense em Lisboa (a realizar no domingo, ás 13 horas), baile e sessão de cinema.

Um filme de CHOQUE!

A obra mais dramática de JOHN FORD

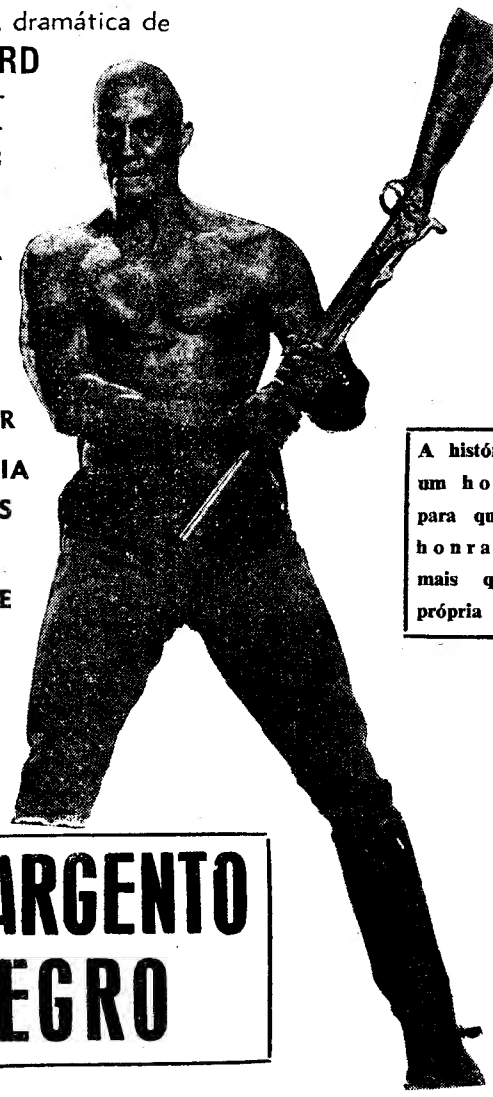
ANGUSTIANTE E ESPECTACULAR DE ACÇÃO INTENSA E EXPECTATIVA NERVOSA

com

JEFFREY HUNTER

CONSTANCIA TOWERS

WOODY STRODE



A história de um homem para quem a honra valia mais que a própria vida!

O SARGENTO NEGRO

2.ª semana no EDEN

Um alto exclusivo da ASTÓRIA FILMES

TECHNICOLOR (12 ANOS)

HOTEL VALE DE LOBOS

PARA PASSAR AS SUAS FÉRIAS PROCURE ESTE HOTEL, A POUCOS QUILÓMETROS DE LISBOA, COM OS SEUS PREÇOS ESPECIAIS DE PRIMAVERA PARA DIÁRIAS E FINS DE SEMANA.

OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
TODOS OS DOMINGOS CHÁ DANÇANTE

ROMA

(ADULTOS)

ESTREIA — HOJE, às 21,45

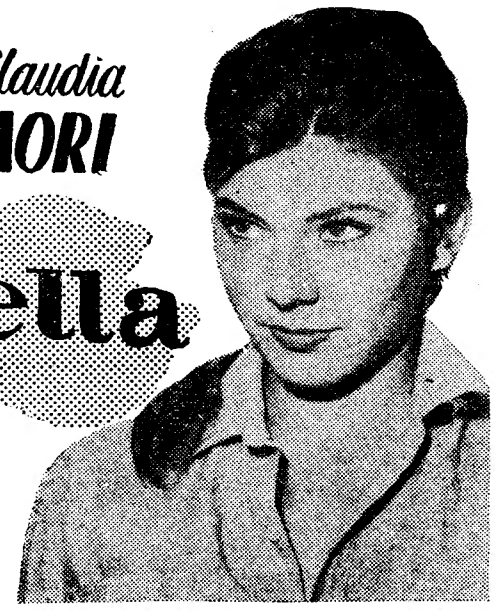
Exclusivo DOPERFILME

Um filme fresco e delicioso que é um hino à beleza e à juventude!

Claudia MORI

Mário GIROTI

cerasella



Realização de RAFAELLO MATARAZZO

Inovações sensacionais
nos automóveis de amanhã
reveladas numa exposição de Hamburgo
de jovens engenheiros

«Automóveis de amanhã, automatização de hoje» — é o lema de uma exposição inaugurada recentemente em Hamburgo. Nesse certame, que resultou de uma competição entre futuros engenheiros de todas as universidades técnicas e dos institutos superiores tecnicos da República Federal da Alemanha, é onde se apresentam algumas novidades destinadas á industria automobilística. A competição foi realizada pela Escola de Engenharia e de Construção de Veículos, em colaboração com uma conhecida fábrica alemã de automóveis e um grupo correspondente da Associação Alemã de Engenheiros.

Convidaram-se os futuros engenheiros alemães a ocupar-se dos problemas estéticos, de instalação interior e, sobretudo, de segurança dos automóveis. Na opinião dos numerosos peritos que já visitaram a exposição, eles deram provas evidentes de que conhecem os problemas da construção de automóveis. Apresentaram sugestões valiosas para o automóvel de amanhã. Na opinião dos peritos, mesmo em 1980 os automóveis construidos em série não terão um aspecto essencialmente diferente dos automóveis actuais, se bem que ainda existam muitas possibilidades de aperfeiçoamento.

Uma barra de direcção telescópica

O modelo de automóvel «Ok 2», da Escola de Construção de Veículos de Hamburgo, distinguido com o primeiro prémio, suscitou o mais vivo interesse. Apresenta uma forma aerodinamica muito agradável á vista e técnicamente muito favorável. Deu-se ao tejadilho uma feição que facilita a entrada e a saída. Para carros baixos propôs-se um assento móvel, accionado por um botão. Um outro modelo de assento que cai para trás no caso de um choque, não foi aprovado. Os peritos tomaram nota das propostas dos jovens engenheiros de se utilizarem em maior escala os plásticos na construção de automóveis. É provável que se adopte na prática a sugestão do pára-choques de plástico a toda a volta do carro. Uma das ideias mais felizes é uma barra de direcção telescópica, sistema extremamente vantajoso em caso de acidentes.

Um automóvel a jacto para rodar a 700 à hora!...

Causou certa sensação em Hamburgo o modelo de um automóvel de viagem para 40 a 60 pessoas, apresentado pela «Ford». Foi idealizado para a ligação rápida das grandes cidades. Um veículo de propulsão por jacto atinge num sistema monotrilho uma velocidade de 600-700 quilómetros por hora. Transpor-se-ia assim a distancia de Hamburgo a Paris em hora e meia. Quatro horas bastariam para chegar a Atenas. Os cálculos são convincentes: um quilómetro de trilho custaria 125.000 marcos, enquanto um quilómetro de auto-estrada fica por mais de 2 milhões de marcos!...

A competição entre os futuros engenheiros, realizada pela segunda vez em Hamburgo, demonstra a importancia de todas as iniciativas destinadas a familiarizar os jovens engenheiros com os problemas práticos. Os estudantes de engenharia têm ainda a possibilidade de patentear as suas ideias. A industria automobilística atribui grande importancia ás propostas e sugestões, em parte muito valiosas, dos futuros engenheiros, cuja imaginação ainda não se ressente da limitação imposta quase sempre pela especialização excessiva.

A girafa não se importa mesmo nada com os produtos da civilização... Numa estrada da Rodésia do Sul, este «Ensign», da Triumph, não teve outro remédio se não aguardar a passagem do gigantesco animal, que nem sequer faz caso das pessoas que assistem á sua paulatina caminhada... Espectáculo bem pitoresco, este

MÁQUINAS ...e elefantes

Noutro tempo o elefante era o símbolo de força. Actualmente, a ideia é mais adequadamente sugerida por um potente motor, como o «Perkins» — e o facto foi posto em evidência por um recente episódio na vida de um circo ambulante.

O caso passou-se numa remota região da Austrália, a 400 ou 500 quilómetros de qualquer lugar civilizado, quando um semi-reboque em que viajava um casal de elefantes ficou imobilizado por avaria do veículo que o rebocava.

Em tal emergência, poderia supor-se que os paquidermes, bem amestrados como estavam, seriam convidados a deixar o conforto do seu meio de transporte e a dar uma ajuda para que o veículo pudesse continuar a marcha. Mas o empresário preferiu recorrer a um tractor accionado por um motor Perkins. E foi graças a este que a viagem prosseguiu sem qualquer incómodo para os pesados passageiros...

Automobilismo

"A Volta ao Minho" realiza-se amanhã e depois

Principia amanhã, organizada pelo Sport Clube do Porto, a «VII Volta ao Minho», a contar para o Campeonato Nacional de Condutores.

O itinerário, com 436,9 quilómetros, principia no Porto, junto á sede daquele clube, e as etapas são as seguintes: 1.ª, Porto-Monção; 2.ª, Monção-Ponte de Lima, 3.ª, Ponte do Lima-Braga; 4.ª, Braga-Barcelos.

Haverá seis provas complementares (maneabilidade-velocidade, em Monção; regularidade absoluta e aceleração e travagem, em Ponte de Lima; maneabilidade, em Braga; rampa e aceleração, em Barcelos).

A «VII Volta ao Minho» destina-se a automóveis de turismo de série e melhorados (quatro classes) e automóveis de grande turismo (três classes).

Haverá taças de prata para os três primeiros das categorias «turismo» e «grande turismo» e para a equipa feminina vencedora.

Para o trofeu «Douro» haverá uma classificação geral, absoluta, por pontos.

Novo «Dauphine»
com quatro velocidades

Encontra-se já em Lisboa, e será em breve apresentado ao publico, o novo «Dauphine», da Renault, com quatro velocidades e, no restante, absolutamente igual ao modelo normal.

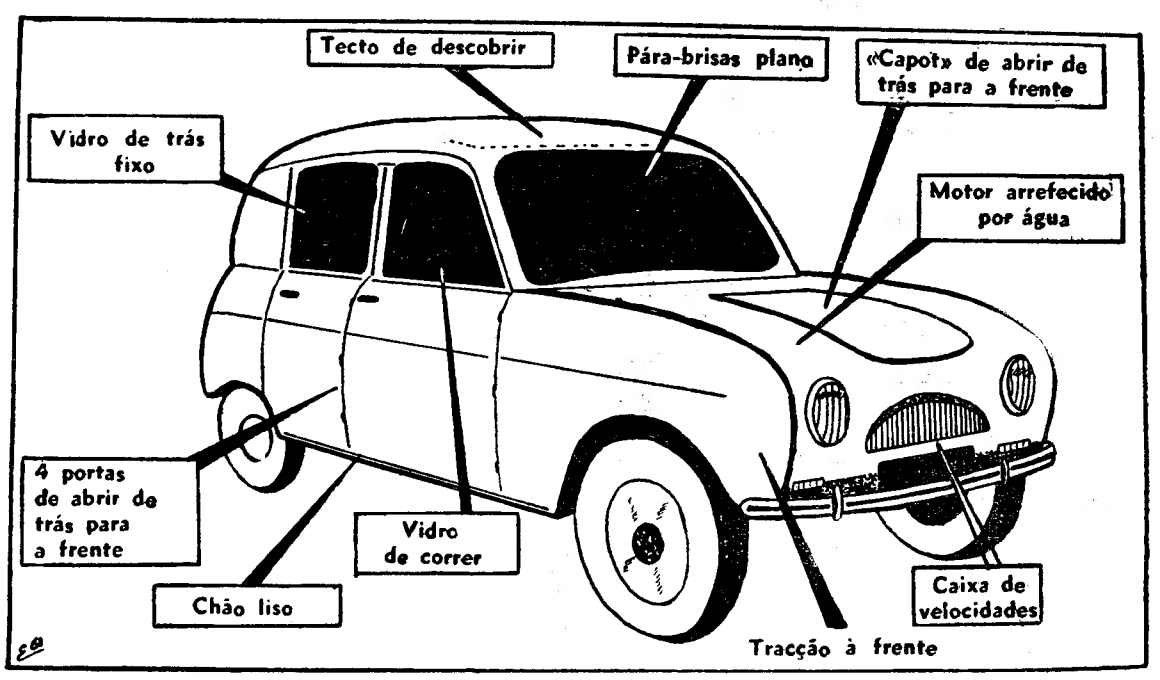
Assim, a Renault produz agora o carro «Dauphine», com três e com quatro velocidades, além do «Gordini» e do «Ondine», com quatro e o novo veículo de quatro cavalos de tracção á frente.

Em relação ao modelo vulgar; de três velocidades; o «Dauphine» de quatro sofre apenas uma ligeira subida de preço.

«Chassis» ingleses para Portugal

Portugal e a Bélgica repetiram encomendas feitas á empresa britânica A. E. C. Assim, Antuérpia encomendou mais oito «chassis» pesados «Mandator». Seis destes serão tractores e os outros dois camiões de carga.

Por sua vez, a U. T. I. C., de Lisboa, encomendou mais seis «chassis» «Reliance», com motor colocado na parte de baixo, a que serão adaptadas carroçarias monocoque construidas localmente.



O «Renault» de 4 cavalos
de tracção à frente

Eis o plano do novo 4 cavalos da «Renault», modificado para tracção á frente e que deverá começar a ser construido no princípio do próximo Verão. O seu motor será de arrefecimento por água. O desenho acima dá-nos, com clareza, todas as características das modificações em relação aos anteriores modelos da «Renault». Os fabricantes estudam a possibilidade de construir o mesmo modelo com um motor de 3 cavalos. Para que a sua produção possa iniciar-se no começo do Verão os operários da Régie-Renault anteciparão as suas férias para o mês de Julho

PNEUS
FIRESTONE — MABOR
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Av. do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

O Grande Prémio de Portugal
disputar-se-á este ano no aerodromo de Alverca

Após a primeira fase do campeonato nacional de condutores, com seis excelentes competições, realizar-se-ão, em 3 e 4 de Junho, as grandes corridas de automóveis integradas no Circuito Internacional de Lisboa.

Este ano, o «Grande Prémio de Portugal» disputar-se-á na pista do aerodromo de Alverca, com grande benefício para o publico, que poderá assistir ao desenrolar das perícias de uma verdadeira corrida.

Pode afirmar-se que todos os bons «volantes» portugueses alinharão nas duas corridas destinadas a automóveis de turismo e de grande turismo, lutando por uma supremacia que lhes dará bastas possibilidades de triunfar no campeonato nacional.

O numero de inscritos no campeonato, a excelente classe da maioria deles e o entusiasmo que vai alastrando de prova para prova é penhor seguro de que o Circuito Automobilistico de Lisboa irá atingir um êxito retumbante.

A acrescentar aos nomes mais famosos do continente, teremos nas grandes corridas de Alverca os mais categorizados automobilistas das nossas provincias ultramarinas, sendo quase certa a presença do moçambicano João Dias Gomes e de representantes de Angola, da Madeira e dos Açores.

Dauphine
USADOS
NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D
Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:
Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

Restaurante TRICANA
(ANTIGO BORGES)
*** PARQUE MAYER ***
Reabriu, com grande êxito, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

Declarações do ministro do Ultramar ao "Diário de Lisboa"

(Continuação da 1.ª página)

— Ainda não se assentou nas personalidades que constituirão a comitiva.

No final da breve entrevista (grossas pastas, volumosos relatórios e mapas abertos na secretária reclamavam a atenção dos dois membros do Governo e eram testemunhas mudas da urgência que havia em prosseguir a reunião de trabalhos), o sr. ministro do Ultramar declarou:

— Apareçam sempre que quiserem, pois tenho muito gosto em recebê-los, ainda que eu não diga nada, por nada ter a dizer ou não poder fazê-lo, dado o melindre de que se revestem os graves acontecimentos actuais.

Durante a manhã, estiveram no Ministério do Ultramar numerosas individualidades que ali deixaram cartões de cumprimentos. Entre outras, registámos a presença dos srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa e reitor da Universidade Técnica. Foram recebidos, ainda, muitos telegramas de felicitações aos novos membros do Governo.

Os novos ministro e subsecretário do Exército ao entrarem, esta manhã, no respectivo Ministério

NOVO DIRECTOR da Arma de Cavalaria

O novo ministro do Exército nomeou para exercer as funções de director da Arma de Cavalaria o sr. general Meira e Cruz, que desempenhava o cargo de comandante da 2.ª Região Militar, o qual foi ainda ontem chamado a Lisboa e substituido no segundo posto pelo general Alves de Sousa.

"Paz e associação" oferece de Gaulle aos rebeldes argelinos

AGENT (LOT-ET-GARONNE), 14. — Prosseguindo a sua viagem ao Sueste da França, o general de Gaulle deixou Agent, esta manhã, sob as ovações da multidão, em direcção a Marmande, outra cidade de Lot-et-Garonne.

Nas localidades do percurso, o presidente da Republica francesa teve uma recepção entusiasta.

Em Nerac, o Chefe de Estado declarou:

«A solução do caso argelino é a paz e associação. São estas duas coisas que queremos verdadeiramente, que propomos verdadeiramente, estendendo as mãos aos que, até agora, não quiseram tomá-las».

Em Marmande, de Gaulle disse:

«No que respeita á Argélia, temos que tomar outro caminho diferente do que foi seguido até agora, porque a Argélia tornou-se nova».

«Por conseguinte, concluiu o general de Gaulle, estamos tanto uns como outros encostados á parede. A França tomou as suas responsabilidades. Que os outros as tomem, como eu quero e o povo francês comigo. Se eles as tomarem, as más páginas serão viradas e novo futuro se abrirá de um outro lado do Mediterraneo, para a Argélia e a França. — (F. P.).

LIBERTADOS 765 PRISIONEIROS ARGELINOS

ARGEL, 14. — As autoridades francesas em Argel libertaram 765 pessoas, na maioria muçulmanos, que se encontravam em campos de internamento.

Nos campos de internamento da Argélia encontram-se, agora, um pouco mais de 5000 prisioneiros. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros nas regiões do Norte do continente por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre o arquipélago da Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Lisboa, 11°; Porto e Faro, 12°; Ponta Delgada e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 18°,6; mínima, 10°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,6; mínima, 12°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco a moderado de Oeste, rondando para Sudoeste durante a manhã. Possibilidade de aumento de nebulosidade a partir da tarde com períodos de chuva fraca.

O Presidente do Conselho recebe esta tarde os jornalistas espanhóis

A's 18 horas, o Chefe do Governo recebe, em audiência especial, na sua residência, os jornalistas espanhóis que se encontram de visita ao nosso País.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Grupo Onomástico «Os Albertos» informou-nos ter sido aprovado por aclamação, na reunião da assembleia geral da colectividade, um voto de louvor e reconhecimento ao «Diário de Lisboa».

O Presidente do Conselho explica a razão por que assumiu a pasta da Defesa Nacional

Através da rádio e da televisão, o sr. Presidente do Conselho proferiu as seguintes palavras:

Se é precisa uma explicação para o facto de assumir a pasta da Defesa Nacional mesmo antes da remodelação do Governo que se verificará a seguir, a explicação pode concretizar-se numa palavra e essa é ANGOLA.

Pareceu que a concentração de poderes da Presidência do Conselho e da Defesa Nacional, bem como a alteração de alguns altos postos noutros sectores das forças armadas, facilitaria e abreviaria as providências necessárias para a defesa eficaz da Província e a garantia da vida, do trabalho e do sossego das populações.

Andar ràpidamente e em força é o objectivo que vai pôr à prova a nossa capacidade de decisão.

Como um só dia pode poupar sacrifícios e vidas, é necessário não desperdiçar desse dia uma só hora para que Portugal faça todo o esforço que lhe é exigido a fim de defender Angola e com ela a integridade da Nação.

Foi preso um AGITADOR a bordo do «Corrientes»

Recebemos, por intermédio do S. N. I., a seguinte nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«As autoridades portuguesas prenderam, no passado dia 2, um passageiro do navio argentino «Corrientes», de nacionalidade estrangeira, de nome Sérgio Baptista, em cuja bagagem foi encontrado um poderoso explosivo gelatinoso, oculto em embalagens contendo aparentemente doces.

«Sérgio Baptista fez pormenorizada confissão acerca da sua projectada actividade em Portugal, que lhe fora incumbida e paga pelo «Directório Revolucionário Ibérico de Libertação (D. R. I. L.)» e pela «Associação General Humberto Delgado», organizações de que são dirigentes, entre outros, os portugueses Humberto Delgado e Henrique Galvão.

«Dessa confissão, que contém informações da mais alta importancia, conclui-se que Sérgio Baptista havia principalmente sido encarregado pelas referidas organizações de praticar actos de terrorismo contra as Embaixadas do Brasil e dos Estados Unidos da América, em Lisboa, no intuito de perturbar as relações diplomáticas de Portugal com aqueles dois países».

JOFER
ANTIQUÁRIOS, LDA.
LISBOA — PORTUGAL
15 - A, Rua António Maria Cardoso — Tel. 28611

Intensa a... dos membr... que ontem to...

Desde manhã muito cedo que se registou excepcional azáfama nos ministérios cujas pastas mudaram de titulares.

No Ministério do Exército, alguns generais, incluindo o director da Arma de Engenharia, general Jorge Oom, entraram ali e saíram ainda antes da chegada do novo subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Jaime da Fonseca, que compareceu ás 10 e 30, depois de ter estado no Ministério até cerca das 4 horas da madrugada. Pouco depois, chegou o sr. brigadeiro Mário Silva, ministro do Exército, que também esti vera a trabalhar até de madrugada.

O novo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, sr. general Gomes de Araújo, entrou em funções logo após ter sido nomeado, e ontem ainda esteve na residência do sr. Presidente do Conselho, com quem conferenciou.

O ministro cessante da Defesa, sr. general Botelho Moniz, estivera, entretanto, no seu departamento.

Tal como o general Gomes de Araujo, o sr. general Antunes Cabrita, novo governador militar de Lisboa, assumiu ontem, também, as suas funções. O sr. general Alves de Sousa, comandante da 2.ª Região Militar, seguiu, igualmente,

OS TRABALHISTAS conservam a maioria em Londres

LONDRES, 14—O Partido Trabalhista conserva a maioria que detem há 27 anos no Conselho Municipal, mas depois das eleições que se realizaram ontem, perde 17 lugares em proveito dos conservadores.

A contagem de votos em 37 das 42 circunscrições do condado de Londres, deu os seguintes resultados: Trabalhistas: 78 lugares, perdem 17; Conservadores: 33 lugares, ganham 17. Nenhum dos 5 candidatos comunistas, dos 8 fascistas, nem nenhum liberal foi eleito. Faltam ainda os resultados de 5 circunscrições.—(F. P.).

UM... IN...

PASSAPORTES TU...

Os jovens turistas ... visar os passapo... Shell, em todos os ...

Um concurso com milha... para os viajantes juv...

CIESA SH-P1

ctividade

os do Governo

naram posse

ontem, á noite, para o seu comando, encontrando-se hoje já no Campo de Santa Margarida.

Dada a rapidez com que se efectuou a remodelação, o pessoal definitivo dos gabinetes dos novos ministro e subsecretário do Exército ainda não foi escolhido.

Um deputado

norte-americano critica o voto na O. N. U. sobre Angola

WASHINGTON, 14 — «Imagino qual será a reacção do povo português e espanhol neste momento, Aliando o nosso voto nas Nações Unidas quanto ao problema de Angola, ao tratamento do vice-presidente para com a Espanha, deparamos com uma acumulação de circunstancias que não nos recomendam decerto aos povos da Península Ibérica» — declarou o deputado republicano John Rhodes, do Arizona, censurando o vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, por haver cancelado a visita á Espanha em termos que considerou pouco atenciosos.

Rhodes visitou recentemente vários países da Europa, integrado num grupo de membros do Congresso norte-americano.

«O Governo, prosseguiu, planeara obter os máximos benefícios da boa vontade que a viagem do vice-presidente deveria produzir. Mas, lamentou, o vice-presidente cancelou a visita com antecedência extremamente curta e sem uma explicação adequada».

O deputado, terminando a sua crítica, manifestou a surpresa que lhe causou o facto de Lyndon Johnson, apesar de tudo, continuar a afirmar que o prestígio norte-americano no estrangeiro está a aumentar. — (ANI).

A SENSACIONAL
CIATIVA DA
SHELL
RÍSTICOS JUVENIS
portugueses poderão
rtes fornecidos pelo
seus postos de venda.
res de escudos em prémios
nis dos 4 aos 16 anos
HELL

Remodelação de quadros políticos e militares

■ *O PROF. DR. OLIVEIRA SALAZAR*, de 72 anos, sobraça, também, a pasta da Defesa. Não é a primeira vez que o Chefe do Governo acumula a Presidência do Conselho com a direcção dos Ministérios. De 1932 a 1940, é igualmente ministro das Finanças; de 1936 a 1944, ministro da Guerra; de 1936 a 1947, ministro dos Negócios Estrangeiros; e, em 1930, transitóriamente, ministro das Colónias.

■ *O PROF. DR. ADRIANO MOREIRA*, de 38 anos, passa de subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, cargo para que fora nomeado o ano passado, para a pasta do Ultramar. Foi professor e director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e esteve integrado em representações de Portugal na O. N. U.

■ *O BRIGADEIRO MARIO DA SILVA*, novo ministro do Exército, ocupou diversos comandos da P. S. P., foi comandante do Batalhão de Caçadores 5 e da Escola Prática de Infantaria. Em Março de 1960 foi promovido a brigadeiro. Desempenhou-se de missões de serviço em Moçambique, Macau e India Portuguesa.

■ *O TENENTE-CORONEL JAIME FILIPE DA FONSECA*, de 51 anos, que é agora subsecretário do Exército, foi até há pouco comandante da Polícia da A. G. P. L. e chegou, depois, a estar nomeado para governador militar de Timor. Participou na guerra de Espanha.

■ *O DR. JOÃO DA COSTA FREITAS*, asume o Subsecretariado da Administração Ultramarina depois de ter exercido, em inumeras missões, serviços relacionados com o Ultramar. Em 1942, foi secretário do ministro das Colónias, mantendo, depois, estreita colaboração com todos os posteriores titulares da pasta. Em 1960, fora nomeado inspector superior do Gabinete de Negócios Políticos do Ministério do Ultramar.

■ *O GENERAL GOMES DE ARAUJO*, de 64 anos, é o novo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas. Foi subsecretário da Guerra e o primeiro ministro das Comunicações. Durante a ultima guerra participou em diversas missões no estrangeiro.

■ *O GENERAL ANTUNES CABRITA* que foi nomeado, interinamente, para o Governo Militar de Lisboa, desempenhava funções no Conselho Superior de Disciplina no Exército. Serviu no Ultramar de 1919 a 1940. Foi comandante da 3.ª Região Militar.

■ *O GENERAL ALVES DE SOUSA*, que nasceu em 1897, vai desempenhar, interinamente, o comando da 2.ª Região Militar e abandona o Supremo Tribunal Militar. Participou na campanha de ocupação militar do distrito de Cubango, em 1921. Foi um dos cadetes de Sidónio Pais, tendo participado no movimento do 5 de Dezembro e no 28 de Maio. Comandou a 1.ª Região Militar.

■ *O GENERAL BOTELHO MONIZ* deixa a pasta da Defesa aos 61 anos, fazia parte do Governo desde a remodelação ministerial de 1958. Anteriormente, em 1953, fora secretário-adjunto da Defesa Nacional. Foi chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e desempenhou numerosas missões de responsabilidade no Ultramar Português.

■ *O ALMIRANTE LOPES ALVES*, que conta 63 anos, deixa a pasta do Ultramar que ocupava desde 1958. Foi governador-geral de Angola, procurador á Camara Corporativa e deputado á Assembleia Nacional. Desempenhou as funções de representante do Governo junto da Companhia Colonial de Navegação, de director do Banco de Angola e de inspector da Marinha.

■ *O CORONEL ALMEIDA FERNANDES*, que deixa o Ministério do Exército, conta 55 anos. Em 1956, ocupava a subsecretaria do Exército e, dois anos depois, a mesma pasta. Participou, em 1942, numa missão militar de estudo e observação na Alemanha, tendo sido ferido na frente russa. Formado, também, em engenharia, exerceu diversos cargos relacionados com esta sua especialidade, colaborando no planeamento do metropolitano. Foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares.

■ *O TENENTE-CORONEL FRANCISCO DA COSTA GOMES*, de 47 anos, foi escolhido para subsecretário do Exército na última remodelação ministerial e deixa o cargo após dois anos e meio de exercício. Além de oficial do Exército é também licenciado, com distinção, em Ciências Matemáticas pela Universidade do Porto. Foi adjunto do Estado-Maior de Macau. Esteve ligado a missões portuguesas junto da N. A. T. O.

■ *O GENERAL BELEZA FERRAZ*, de 60 anos, abandona o cargo de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, para que fora nomeado em 1958. Presidiu á Comissão Portuguesa na Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares e participou na Missão Militar ás Províncias Ultramarinas. Foi presidente do Comité Militar da N. A. T O. em 1959. Colaborou na elaboração do acordo luso-belga relativo á defesa do rio Zaire.

■ *O GENERAL LUIS DOMINGUES*, que conta 65 anos, era governador militar de Lisboa, desde 1959. Participou em operações no Norte de Moçambique, durante a primeira guerra mundial, e na segunda guerra permaneceu em Cabo Verde em missão de ocupação. Participou em manobras militares americanas na Alemanha, em 1952, e, em 1954, frequentou, na Argélia, um curso de operações anfíbias da N. A. T. O.

■ *O GENERAL MEIRA E CRUZ*, de 57 anos, deixa o governo da 2.ª Região Militar. Foi inspector da arma de Cavalaria, chefe do Estado-Maior do Quartel General das Forças Expedicionárias ao Ultramar, governador militar de Lisboa e chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar. Frequentou, em 1959, na Alemanha, um curso de armas especiais.

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA:
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

As afirmações dos novos ministros do Ultramar e do Exército

Tornadas públicas as alterações no Governo, a que nos referimos, e são prelúdio da remodelação ministerial, anunciada pelo sr. Presidente do Conselho, o Chefe do Estado conferiu, ontem mesmo, ás 17 e 30, no Palácio de Belém, posse dos cargos de ministros da Defesa, do Exército e do Ultramar, e de subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina, respectivamente, aos srs. prof. Oliveira Salazar, brigadeiro Mário Silva, prof. Adriano Moreira, tenente-coronel Jaime da Fonseca e dr. João da Costa Freitas. Substituem respectivamente, como se disse, os srs. general Júlio Botelho Moniz, coronel Almeida Fernandes, almirante Lopes Alves, tenente-coronel Costa Gomes, exonerados dos referidos cargos, e prof. Adriano Moreira, que transitou da função de subsecretário de Estado da Administração para a chefia do Ministério do Ultramar.

Após a cerimónia da posse, que foi breve, os novos membros do Governo assumiram as funções nos seus respectivos departamentos, actos sublinhados por afirmações dos ministros do Ultramar e do Exército, as quais correspondem á explicação do sr. Presidente do Conselho sobre o acontecimento político, directamente relacionado com a situação em Angola: «Andar rápidamente e em força é o objectivo que vai pôr á prova a nossa capacidade de decisão».

No Ministério do Ultramar

O novo ministro do Ultramar começou por dizer:

— Tomo a responsabilidade da gerência deste Ministério, que sempre foi considerado acima das paixões dos indivíduos e dos grupos, numa das horas mais difíceis da História de Portugal.

«Receio que nem todos o tenham compreendido — prosseguiu o sr. prof. Adriano Moreira — e que alguns não se tenham ainda apercebido de que estamos num verdadeiro clima de guerra que exige sacrifícios que podem ir até á perda da vida, como o demonstraram todos aqueles que tombaram em Angola».

Sobre os acontecimentos em Africa:

«Não se trata do problema de autonomia ou independência de territórios em sujeição: trata-se apenas e exclusivamente de exterminar os Europeus no caso de não resolverem voluntáriamente abandonar o continente. Não se trata dos direitos do homem africano, mesmo que tais direitos tivessem exclusivamente em vista o homem negro: trata-se de substituir as soberanias e de sujeitar a interesses bem conhecidos todos os povos da área. E sempre que, como no caso português, a força da soberania assenta no franco convívio igualitário das étnicas o primeiro objectivo é destruir esse pressuposto usando o terrorismo nas suas formas mais especializadas e brutais. A este tenebroso programa do Comando Unico para a Africa pagaram já duro tributo as populações de Angola, onde se violaram mulheres, mataram crianças, torturaram homens, e todos morreram com honra. Por isso, o mais instante problema dessa primeira linha de Portugueses é o da segurança que lhes permita continuar em paz a obra secular de que são os continuadores».

Acrescentou o ministro:

«Quando penso nos mártires dos nossos distritos de Uíge e do Zaire, não posso conceber que algum português regateie os sacrifícios indispensáveis para lhes enviar com urgência as forças e as armas de que carecem. Sei que esse esforço será feito e estamos seguros de que esta é hoje a preocupação mais viva das nossas forças armadas, em cujo patriotismo, galhardia, espírito de sacrifício, e ilimitada devoção assenta a confiança que temos na manutenção do nosso sagrado património, já enriquecido com o sacrifício dos que em Angola deram a vida».

O sr. prof. Adriano Moreira anunciou que faria, em breve, publicas declarações sobre outros importantes problemas do Ultramar.

No Ministério do Exército

Ao assumir as suas funções, no respectivo Ministério, juntamente com o subsecretário, o ministro do Exército afirmou:

— Considero o momento presente incompatível com as delongas dum discurso em forma. A acção deve sobrepor-se largamente á palavra. Mas porque a situação dos nossos irmãos de Angola, sem distinção de raça ou religião, se reveste de uma gravidade excepcional perante a necessidade de defender a todo o custo aquela província portuguesa, desejo, ao tomar o encargo dos destinos do Exército, assegurar-lhes que este, como lídimo representante da Nação, não os abandonará e vai intensificar mais e mais todo o seu esforço com o objectivo de manter a integridade do território e a segurança das suas populações.

E o sr. brigadeiro Mário Silva acrescentou:

«E' a orientação firme que o Governo traça na sequência do destino glorioso de uma Pátria, que não pode soçobrar perante o ódio vesgo dos inimigos».

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

JOIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas, a OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 24564

DESPORTOS

A irreverência dos segundos planos deu animação à tirada Porto-Viseu na prova de preparação para a "Vuelta"

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

VISEU, 13.—Com vista á preparação da equipa que participará na Volta á Espanha, disputou-se ontem a primeira etapa, entre Porto e Viseu (160 k), que decorreu com interesse, o qual ficou a dever-se, especialmente, á gente nova e àqueles que não têm como segura a inclusão na selecção nacional.

As operações começaram logo á saída do Porto, entre Carvalhos e Grijó, quando o academista Alberto Carvalho, em pedalada forte, se escapou ao pelotão, ao qual conquistou imediatamente apreciável vantagem. Um a um, porém, vários corredores partiram em busca do «fugitivo» e lograram alcançá-lo. Formou-se assim, na dianteira um grupo constituído por Alberto Carvalho, Sérgio Páscoa, Manuel Simões, Antonino Baptista, Ilídio do Rosário e Jorge Corvo.

Foram estes os principais animadores da corrida. A chuva que na travessia da difícil serra do Caramulo, aumentou de intensidade veio a contribuir para que nenhum dos «fugitivos» fosse o primeiro a chegar a Viseu.

Alberto Carvalho furou por duas vezes e Antonino Baptista e Manuel Simões caíram também por duas vezes e isto furtou-lhes a possibilidade de manter o mesmo ritmo até á meta que distava apenas 20 quilómetros, tanto mais que o pelotão reagira finalmente. Ainda desta vez, porém, neste apontamento valorizador da corrida coube a um segundo plano, o irrequieto Francisco Marinho, do Académico, mas integrado na equipa branca (Alves Barbosa), a missão de rebocar todo o pelotão até o grupo da vanguarda, que finalmente foi alcançado.

Os «ases», esses têm a selecção assegurada e defendem-se o melhor que podem, mesmo quando, como ontem, marcham com 6 minutos de atraso...

Na cidade de Viriato, o portista José Pacheco, um rapaz empenhadíssimo em dar nas vistas, após um vigoroso e espectacular «sprint» logrou o triunfo na etapa.

A média, cifrou-se em 33,982 km.

Entre os que acabaram em dificuldade figura o algarvio Vítor Tenazinha, ultimamente em foco.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, José Pacheco; 2.º, Sérgio Páscoa; 3.º, Ilídio do Rosário; 4.º, F. Henriques da Silva; 5.º, Jorge Corvo; 6.º, Laurentino Mendes; 7.º, Martins de Almeida; 8.º, Francisco Marinho; 9.º, Sousa Santos, todos em 4 h 42 m. 30 s.; 10.º, António Pisco, 4 h. 44 m. 1 s.; 11.º, Alves Barbosa; 12.º, Carlos Carvalho; 13.º, Sousa Cardoso; 14.º, José Pedro Carvalho; 15.º, Agostinho Correia; 16.º, Henrique Castro, todos com o mesmo tempo de Pisco; 17.º, Manuel Simões, 4 h. 50 m. 56 s.; 18.º, Antonino Baptista m. t.; 19.º, Alberto Carvalho, m. t.; 20.º Agostinho Brás; 21.º, Vítor Tenazinha, m. t.

A etapa de hoje

Os corredores saíram hoje, ás 10 horas, de Viseu a caminho das Penhas Douradas na Serra da Estrela, onde devem chegar cerca das 17 horas.

A quilometragem da tirada é de 222 km.

SPORTING-BELENENSES em reservas

defrontam-se amanhã no Estádio Alvalade

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã, ás 16 horas, no Estádio «José Alvalade», o jogo Sporting-Belenenses, em reservas, a contar para a taça «Capitão António Cardoso».

O Benfica e o Rapid jogam em 26 de Abril (Lisboa) e 4 de Maio (Viena)

VIENA, 14 — As datas dos desafios para as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus ficaram hoje definitivamente assentes.

A 1.ª mão efectua-se, em Lisboa, em 26 de Abril, á noite, e a 2.ª, em Viena, no dia 4 de Maio, ás 19,30 horas. — (F. P.).

O «Vasco» bateu o Santos

RIO DE JANEIRO, 14 — Para o torneio Rio-S. Paulo o Vasco da Gama venceu o Santos por 2-1, ao intervalo 0-1, e o Botafogo venceu o Corinthians, por 1-0, ao intervalo, 0-0. — (F. P.).

Demissão de um árbitro

O árbitro de futebol sr. Alvaro Rodrigues, apresentou á Comissão Distrital de Coimbra o seu pedido de demissão.

Nuñez no Leixões

Ingressou no Leixões, até ao final da época, o treinador argentino Filpo Nuñez que já ontem dirigiu o treino de conjunto.

Actividades da M. P.

Campeonatos Regionais

Amanhã, sábado, realizam-se diversos jogos dos «Regionais» da delegação distrital da Mocidade Portuguesa, nas modalidades seguintes:

FUTEBOL — Fase final da série de Vanguardistas «B»: 6 jogos, no campo de treinos relvado do Estádio Nacional, ás 15, 16 e 15 e 17 e 30 horas, sob a arbitragem de Eduardo Gouveia, Rogério Paiva e dr. Décio de Freitas.

HANDEBOL DE SETE — Fase final da zona dos Centros dos Liceus: 2 jogos da série de Vanguardistas «A», no campo da Casa Pia de Lisboa, nos Jerónimos, a partir das 16 horas, sob a arbitragem de João Penteadinho. Também da fase final da zona dos Centros das Escolas Técnicas, da série de Vanguardistas «B», no mesmo campo da Casa Pia, 1 jogo, ás 15 horas; da série de Vanguardistas «A», nos campos do Liceu de Pedro Nunes, 2 jogos, a partir das 15 horas, e de Vanguardistas «B», no mesmo local, mais 1 jogo ás 15 e 45 horas.

Ténis do C. I. F.

Em continuação do Torneio de Abertura defrontam-se, hoje, ás 18 horas: H. Brandão-Miguel Caetano, Benito Garcia-vencedor de Lagos-Luís Santos e Joaquim Castilho-vencedor de Dinis-A. Borges.

Ás 19 horas: Faustino David-L. Salazar Sousa e a final de pares-homens.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — No Estádio Alvalade, ás 20,30 horas, realiza-se a assembleia geral do Sporting para apreciar o relatório e contas da gerência de 1960.

CAÇA SUBMARINA — No Pavilhão dos Desportos Náuticos, ás 21 horas, sessão promovida pelo Benfica para a distribuição dos prémios do Campeonato Nacional de 1960.

HANDEBOL DE SETE — Regional da 2.ª Divisão. No rinque do Sport Clube Palmense, a partir das 20,45 horas: Alverca-Académico da Ajuda, Cova da Piedade-Palmense e Mouraria-Ateneu Comercial.

Torneio do Ateneu da Madre de Deus: Monte Pedral-Sporting, Belenenses-Almada e Madre de Deus-Oriental, a partir das 20,45 horas, no recinto do clube organizador.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Salesiana-Oeiras, Sintra-Cascais, Física-Lisgás, Benfica-Sporting de Torres e F. Benfica-Vila-Franquense, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas: C. I. F.-Técnico e Nacional de Ginástica-Lisboa Ginásio para a «Taça Índia».

O treinador Orth espera o bilhete para vir para o Sporting

LIMA, 14. — O treinador hungaro, nacionalizado mexicano, George Orth, que dirigiu a equipa nacional peruana declarou estar apenas á espera das passagens para partir para Lisboa onde vai treinar o Sporting. — (A. N. I.).

pequeno MAGAZINE

Os intelectuais franceses e o Brasil

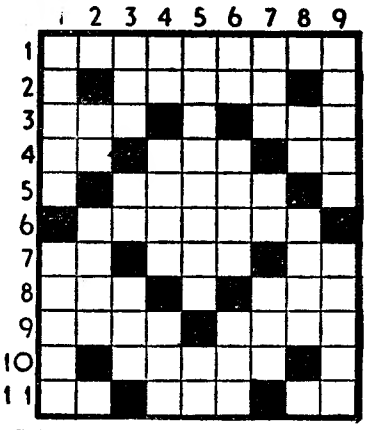
A revista «Cruzeiro» instituiu um certame literário de ambito internacional que visa chamar a atenção dos estudantes franceses para o Brasil. Trata-se de um concurso de monografias subordinadas ao tema «Qual, a seu ver, o papel do Brasil no mundo moderno?». O primeiro classificado terá direito a uma viagem de ida e volta ao Brasil, com visita organizada a várias cidades e tempo de estadia de um mês.

— Confessa que tive boa ideia com este presente?...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2281



HORIZONTAIS: 1 — Pequena fonte. 2 — Aturde. 3 — Animal doméstico. Olé! 4 — Artigo definido. Pronome relativo. Caminhar. 5 — Combate entre duas pessoas. 6 — Apressa. 7 — Preposição. Conjunção. Prefixo de negação. 8 — Merecimento. Eiró. 9 — Lavras. Rio da Polónia. 10 — Dá latidos ou ladridos. 11 — Pronome pessoal. Léria. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1 — Centros. Edaz. 2 — Artigo definido. Grande afeição. 3 — Recusa. Seiscentos em romano. Calamidade. 4 — Duas consuantes iguais. Aquele que. Chiste. 5 — Pedaços de prata vasados em tijolo. Nota musical. 6 — Satélite de Jupiter. Pronome pessoal (pl.). Reza. 7 — Recusa. Prefixo que designa estado. Passada. 8 — Vi. Serra de Portugal. 9 — Amargo. Aperta ou fere com os dentes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2280

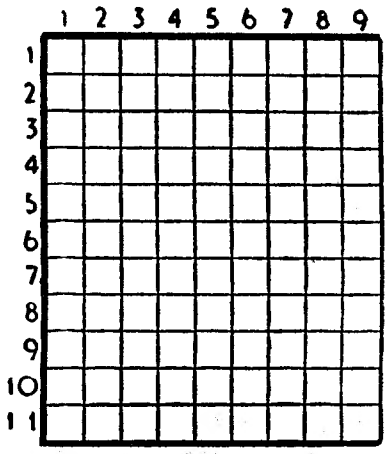
HORIZONTAIS: 1 — Atormenta. 2 — Sela. Vero. 3 — Restava. 4 — Cri. Aru. 5 — Lara. Grãs. 6—Odiai. 7 — Uso. Lar. 8 — Dr. Rir. EM. 9 — Oran. Asso. 10 — CADA. Iate. 11 — Asai. Suor.

VERTICAIS: 1 — A's. Clã. Doca. 2 — TERRA. Urras. 3 — Oleiros. Ada. 4 — Rás. Adornar. 5 — Ta. 6 — Eva. Galrais. 7 — Nevaria. SEU. 8 — Trará. Resto. 9 — Ao. USO. Moer.

(Provérbio: EM CADA TERRA SEU USO).

NOVA MODALIDADE

Problema n. 4327



HORIZONTAIS: 1 — Mais mal. Na parte exterior. 2 — Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. Olá. Caminhar. 3 — Filtram. Folhagem das plantas. 4 — Cidade de Itália. 5 — Descoradas. 6 — Bato com vara em. Acrescentar. 7 — Eia. Pedra de altar. 8 — Letra grega. Chefe etíope. Preposição. 9 — Restos mortais. 10 — Oferecer. Genro de Maomé. 11 — Camareiras. Espaço de vinte e quatro horas (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cova natural e pouco funda com água. Caminho estreito. 2 — Ergo. Velas do navio. Nesse lugar. 3 — Prendera. Reza. 4 — Lendário fundador e primeiro rei de Roma. Reis. 5 — Troça. Lar. 6 — Chaga. Isolado. 7 — Querida. Vai para fora. 8 — Víscera. Título de senhores feudais e outras personagens. Nota musical. 9 — Jarro (planta). Linha secundária de caminho de ferro.

Solução do problema n.º 4326

HORIZONTAIS: 1 — Sereias. 2 — Serra. 3 — Ut. Imã. Mi. 4 — Rua. Por. 5 — Apressara. 6 — Iam. Iça. 7 — Razão. 8 — Lã. Ser. Pó. 9 — Vim. Par. 10 — Adora. 11 — Sara. Aire.

VERTICAIS: 1 — Cura. Elvas. 2 — Tupi. Aí. 3 — És. Arar. Mar. 4 — Rei. Emas. Dá. 5 — Ermos. Zero. 6 — Ira. Siar. Rã. 7 — Aa. Paço. Pai. 8 — Mora. Pã. 9 — Mira. Torre.

OS MOVIMENTOS DA LUA

Os movimentos da Lua são relativos á Terra. Como esta gira em torno do Sol, são também relativos ao Sol. Além disso, gira em redor do seu próprio eixo exactamente no mesmo tempo que leva para completar a volta á Terra. Por isso é que a Lua nos mostra sempre a mesma face.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Cada Outono, cada vida
Que na face as rugas traça,
Duma forma definida,
Os encontrões da desgraça.

JOSÉ AMARO

EFEMÉRIDES

No dia 14 de Abril de 1872 começou em Espanha a segunda guerra Carlista.

Bicicletas infantis menos perigosas

O antigo corredor internacional de bicicletas, E. A. Clements, teve uma ideia luminosa que vai evitar muito desastre. Como tantas ideias valiosas, esta é de uma simplicidade encantadora: baixar os pedais das bicicletas infantis.

O pedal mais baixo permite que a criança, sem se desequilibrar, possa apoiar o pé no chão quando estaca a bicicleta. Com as máquinas usuais acontece inumeras vezes que a criança, ao estacar a bicicleta, se desequilibra, para a tombar um pouco sobre o lado em que vai pousar o pé no chão. Se isto acontece numa estrada com muito movimento, a criança, por via de regra, atrapalha-se, cai, magoando-se e muitos desastres graves têm sido ocasionados assim.

Segundo a nova ideia, que já toda a gente tinha mas que foi o corredor inglês Clements o primeiro a pôr em prática, a criança, como não se desequilibra, nem tem que tombar a máquina, não perde a serenidade ao estacar e ficará assim eliminada uma das inumeras causas de desastres de viação.

DIZ QUEM SABE

A educação é para o espírito o que o alimento é para o corpo.

ÓSCAR WILDE

*** Um homem torna-se tudo ou nada segundo a educação que recebeu.**

CLEMENTE XIV

*** O homem sem educação, por mais alto que o coloquem, fica sempre um subalterno.**

RAMALHO ORTIGÃO

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 — «Tótó no Inferno» e «Crepusculo no oceano» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30 — «O nababo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 — «Férias em Palma de Maiorca» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. Gr. Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Av. Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia — Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Linha de SINTRA

INAUGURAÇÃO de novas ruas na Rinchoa

A convite da Liga dos Amigos da Rinchoa, o presidente da Camara de Sintra, sr. visconde de Asseca, visita amanhã aquela localidade, para inaugurar algumas ruas recentemente construidas. Ser-lhe-á oferecido um almoço, para o qual a inscrição pode ser feita pelos telefones 771520 e 861430.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «O Último Tango» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). *Igreja* — P. da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins*—R. António Ferro, M.A.D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Jantar de confraternização

dos antigos alunos do Liceu de Castelo Branco

Realizar-se-á no próximo dia 29 de Abril, pelas 20 horas, no restaurante Mónaco, em Caxias, o habitual jantar de confraternização dos antigos alunos do Liceu Nun'Álvares, de Castelo Branco. Espera a comissão de 1961, constituída pelos srs. drs. Pompílio da Costa, Joaquim Piçarra, Jesuvino Neca prof. António Freire Maurício, major Matos Silva, tenente-coronel Soares Pires e João Maria Serejo, que nenhum dos antigos condiscípulos deixe de inscrever-se, pelo telefone, por postal ou carta endereçados a qualquer deles (moradas e telefones na lista de Lisboa) ou para o citado restaurante, até ao dia 25 do corrente, impreterivelmente.

DRAMAS

do contrabando

PENSO (Melgaço), 14 — Quando tentava atravessar o rio Minho, foi atingido mortalmente a tiro por um carabineiro o contrabandista José Fernandes, o «Zé Diabo», do lugar das Lajes, desta freguesia. O infeliz era casado e deixa duas filhinhas na orfandade. O cadáver ainda não apareceu.

Uma sessão cultural

na Escola Francisco de Arruda

Amanhã, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», na Escola Francisco de Arruda, o escritor dr. Guilherme Costa Ferreira narra o conto semanal.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Serra Costa

Faleceu em Cabo Verde, de onde era natural, o sr. José Serra Costa, negociante muito estimado.

O extinto era pai do autor teatral, encenador, pintor e poeta António Pedro e irmão dos srs. Fernando Alfredo e Augusto Serra Costa e da sr.ª D. Adelaide Serra Costa, residentes em Lisboa.

A' família enlutada, em especial a António Pedro, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

MAIS 200 CONTOS

47018 – 2.º Prémio

da extracção de hoje

Bilhete vendido aos balcões da

CASA DA SORTE

que continua a manter o primeiro lugar na distribuição de

PRÉMIOS GRANDES

•

Está já à venda a

LOTARIA DA PRIMAVERA

— a realizar em 5 de Maio

15 PRÉMIOS GRANDES

5 PRIMEIROS DE 1000 CONTOS — 5000 CONTOS
5 SEGUNDOS DE 200 CONTOS — 1000 CONTOS
5 TERCEIROS DE 100 CONTOS — 500 CONTOS

e muitos outros, tudo no total de

22.080 CONTOS

Bilhetes a 500$00
Vigésimos a 25$00

Para ter sorte, habilite-se já

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

A LOTARIA DE HOJE

1024 ... 1 200 000$00

APROX. AO 1. PREMIO

1023 ... 1 825$00
1025 ... 1.825$00
47018 ... 200 000$00
74000 ... 100 000$00
8923 ... 50 000$00

Premiados com 20 000$00

14683 25345 52001 66212

Premiados com 10 000$00

2411 14048 23533 30949 39017
45792 46484 46647 65928 69030
71489

Premiados com 5 000$00

2364 3432 8990 21675 23440
28370 35959 38923 39196 40916
52881 57283 59912 64260 65927
68933 69010 69611 72177

Premiados com 2 000$00

526 10725 21056 21467 24273
24756 26164 27663 28440 28930
32413 35193 38554 40900 43242
49921 50393 51826 62373 64726
65688 66664 73808

São premiados com 450$00 os numeros terminados em **925**, com 300$00 os terminados em **026, 020**, e **002**, com 200$00 os terminados em **27** e **21**, com 350$00 os terminados em **03** e com 150$00 os terminados em **3, 4** e **5**.

São premiados com 250$00 os numeros de: **1001** a **1100**, de **47001** a **47100**, de **73901** a **73999** e de **8901** a **9000**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

4.º PRÉMIO
50 CONTOS
8923

Bilhete recebido directamente da **Santa Casa**, e vendido na feliz casa

FIDALGO

Rua do Comércio, 10

Sorte Grande
1.024 com 1.200 contos
bilhete com o carimbo da
CASA COSTA
75, Rua de S. Paulo, 77 – Lisboa

AUREUS
Extra

CALENDÁRIO

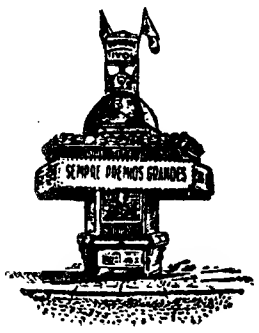
O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA

O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O AUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. AUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De cromo, fundo aço inox. ... Esc. 700$00
O mesmo, de plaqué ... Esc. 900$00
MODELOS SIMPLES:
De cromo, fundo aço inox. ... Esc. 600$00
De plaqué, fundo aço inox. ... Esc. 800$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS



QUIOSQUE TIVOLI

3.º Prémio

74.000 100 contos

lotaria vendida aos seus balcões.

Número certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

Não tenha preocupações com as suas férias

FABRICAMPO

Com as suas **TENDAS** resolve-lhe o problema

Av. Almirante Reis, 50-A
Telef. 47228 — Lisboa

FRIMATIC

O FRIGORIFICO DO TRIPLO-FRIO

Procure saber no Agente autorizado da superior qualidade do FRIMATIC! Sintetize essa superioridade numa curta frase, que nos será enviada directamente ou por intermédio do Agente FRIMATIC local, até 30 de Abril de 1961.

Essa frase ficará propriedade FRIMATIC e se for considerada a melhor receberá um brinde no valor de Esc. 20.000$00: mobiliário completo de cozinha, incluindo um FRIMATIC!!!

REPRESENTANTE GERAL:

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.—R. da Emenda, 66, r/c frente—LISBOA

DISTRIBUIDORES:

Norte: J. ROCHA — Rua de Santo António, 175 — PORTO

Centro: PEDROS-IRMÃOS, LDA. — Rua da Sofia, 141/171 — COIMBRA

Rowenta

Na Vanguarda da Técnica Alemã

À venda nas boas casas da especialidade

Representantes

Porto — E. T. Roberto Cadell, L.da — Lisboa

(DE MORADIA A DEMOLIR)

MÓVEIS, ADORNOS, UTILIDADES

VENDEM-SE HOJE ATÉ À MEIA-NOITE

na condição de retirada imediata

VENDE-SE BARATÍSSIMO, POR OFERTA:

Mobília de jantar Renascença italiana, quarto Império, espelho vestir, papeleira, cama de casal e de pessoa só D. Maria, roupeiro, cómoda, etc. Quarto pessoa só, rustico, sala francesa, Luís XV. Par de cómodas, Vitrina, móvel francês c. bronzes e muitos móveis de salão. Relógio caixa alta. Jogos maples. Sofá-cama, maples isolados. Mesa jogo. Lustres. Espelhos de Veneza e outros. Televisor com meses de uso. T. S. F. Frigorífico. Fogão a gás. Máq. lavar. Esquentador. Aspirador, utensílios de cozinha e casa de banho. Cortinados, carpetes. Cristais. Colecção de relógios e objectos de arte. Máq. costura, etc. Baratíssimo. Av. Barbosa du Bocage 44 (moradia), ao Campo Pequeno.

FOGÁS, L.da

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.

LISBOA — Telef. 764081

Moradia de luxo em Cascais

Vende-se

No Bairro do Rosário, Lote N.º 1, acabada de construir, de sólida construção, com grande jardim.

Informações pelo telefone 047606

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

A C. P. ESCLARECE

que, no sentido de proporcionar ao Público maior comodidade, evitando-lhe deslocações desnecessárias, os Srs Passageiros podem, em Lisboa, adquirir bilhetes (Tarifa Geral, Fim de Semana e Veraneio) não só nas suas estações mas ainda nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro situados nos seguintes locais:

— Avenida Praia da Vitória, 36 e 38.
— Travessa Cais do Tojo, 15
— Rua Saraiva de Carvalho, 129-A-B
— Avenida de Roma, 4-B
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A
— Rua dos Anjos, 77-A
— Estação Marítima de Alcantara
— Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos.

Nestes Despachos Centrais podem ser despachadas as bagagens.

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

Bélgica

Bruxelas (de 29 de Abril a 11 de Maio de 1961).

Suécia

Goteborg (de 6 a 14 de Maio de 1961).

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio)
— nas estações de Caminhos de ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

Autos de aluguer s/ condutor

SOAUTO

aluga, como novos, Taunus 17-M, Neckares, NSU, 600. L.ª de St.ª Bárbara, 5-B, Tel. 734657.

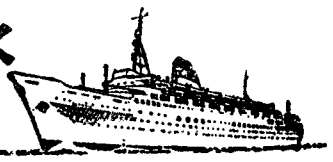
No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

ANGOLA

MÉDICOS

Um cirurgião e outro de clínica geral, com boa experiência, curso de Medicina Tropical, precisam-se, até 40 anos. Resposta a este jornal ao n.º 3133.

GREEK LINE



NOVO TRANSATLÂNTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

21 DE ABRIL 18 DE MAIO	NÁPOLES, MESSINA, PIREU, CHIPRE e HAIFA
26 DE JUNHO	HALIFAX e NEW YORK

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

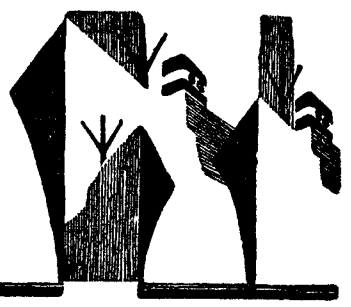
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.da

LISBOA	PORTO
4, L. Vitorino Damásio Telefs. 668087/8/9. Telex. 145	20/22, R. Mouzinho da Silveira Telef. 26154

SOCIEDADE GERAL



LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513

PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27369

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/4/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 22/4/61 e para BISSAU a 21/4/61. Carga Frigorífica a 24/4/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via Leixões)** N/M «BRAGANÇA» — A 30/4/61. Carrega em Lisboa de 26/4/61 a 28/4/61. Carga Frigorífica dia 29/4/61. Passageiros de 1.ª Classe **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA»—A 5/5/61. Carrega em Lisboa de 1/5/61 a 3/5/61. Carga Frigorífica dia 4/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala préviamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 14/4/61. Em Lisboa só para MATADI a 20/4/61. N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 22/4/61 a 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO; HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 16/4 a 1/5 N/M «BORBA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 7/5 a 22/5
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 20/4 e 21/4 N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 27/4 e 28/4

Duelo no vale

Por ROBERT J. HOGAN

FOLHETIM SEMANAL

do **Diario de Lisbôa**

22

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES—Rod Jarrett atravessa o Oeste sem destino. Ao fim de um dia de jornada avista uma casa e dirige-se para ela, a fim de pedir abrigo. Mas é recebido a tiro por uma rapariga que pensa ser ele enviado por um tal Arch Blocklin. Rod consegue desfazer o equívoco e oferece-se para defender a rapariga e seu pai dos ataques de Arch. Acompanha-os á cidade e obriga o médico a tratar o velho rancheiro, apesar das ordens que aquele recebera de Arch. Rod propõe-se, com decisão, defender a rapariga e seu pai.

CAPITULO V

— Não posso consentir numa coisa dessas. Esta questão não é consigo! — exclamou Kit, segurando-lhe os ombros no cumulo do desespero. Rod não correspondeu áquela explosão de carinho. Teria tempo depois... se houvesse «depois».

— Preciso de saber o que pensa fazer.

Mas Rod abanou a cabeça.

— O ficar a saber não lhe tiraria as preocupações.

— Quer dizer com isso que tem uma surpresa preparada para Blocklin, quando ele aqui chegar? — Havia uma nota de esperança na sua voz.

Ele segurou-lhe o ombro num afago, mas logo tirou a mão. Kit levantou-se, ficou imóvel por

23

momentos, e depois saiu do estábulo. Rod Jarrett deixou-se cair no feno e tentou conciliar o sono. Só o conseguiu cerca de uma hora mais tarde.

De manhã, Jarrett esmerou-se no barbear. Encontrava-se perto da porta da cozinha e afiava a navalha na bacia de ferro. Enquanto se olhava no espelho aparafusado á almofada da porta, ia ouvindo os ruídos que vinham da cozinha.

Kit surgiu finalmente, com um vinco de preocupação nos lábios cheios. Trazia na mão uma cafeteira fumegante que despejou para dentro da bacia.

— A água quente o ajudará a fazer melhor a barba. Ficará mais bonito para o enterro — disse.

Não se demorou após ter vertido a água.

Rod sabia que ela estava irritada, por não lhe ter confiado o estratagema que planeara contra Blocklin, quando ele ali chegasse, á frente dos seus homens. Era provável que tivesse passado a noite em claro, a cogitar nisso tudo.

O rapaz forçou uma risada alegre e disse:

— Prometa-me que tratará de tudo para que eu me apresente bem no caixão, sim? Pelo menos, uma vez, eu gostaria de ser bonito.

A' laia de resposta, Kit atirou com a cafeteira para cima do fogão. Will Morgan perguntou lá do quarto que barulheira era aquela, e tão pouco teve resposta.

Rod lavou-se e esfregou-se á vontade. Notou que as mãos lhe tremiam ligeiramente e procurou mantê-las firmes. Precisava do ultimo átomo de domínio e coragem, para que as coisas ocorressem como planeara.

Os três comeram em silêncio, logo que Kit teve o pequeno almoço pronto. Morgan percebeu que Rod não estava em veia para falar. O rapaz no entanto fez as honras á comida, mais do que seria de esperar. O café sabia-lhe como nenhum que bebera até então. Os biscoitos eram leves e tenros, desfazendo-se na boca. Os ovos estavam no ponto exacto, e as torradas, perfeitas. Perfeitas, as batatas fritas misturadas com cebola. Kit

24

juntara-lhes um pouco de leite para as tornar mais macias

Por fim, Will Morgan disse:

— Quero ajudá-lo, Jarrett. Sei que estou praticamente inutilizado, mas talvez consiga dar-lhe uma ajuda.

Tendo em conta o amor próprio de Morgan, Rod respondeu:

— Sei que o senhor seria um auxiliar precioso, se eu precisasse de si. Mas peço-lhe apenas que mantenha os olhos bem abertos, quando esses rufias cá chegarem.

Morgan reparou na expressão com que a filha olhava para o rapaz. Levantou-se, encheu o cachimbo e caminhou lá para fora.

Jarrett levantou-se para o seguir, mas Kit impediu-lhe o caminho.

— Você é teimoso como uma mula! Não julgue que eu vá consentir que o matem lá fora. Estarei aqui, com a Winchester pronta!

— Não fará nada disso. Esta luta não lhe diz respeito. Nem a seu pai. E' minha. Apoderei-me dela. — Aproximou-se da Winchester suspensa na parede e tirou-a. — Vou levá-la para maior segurança.

Kit tentou arrebatar-lhe a arma das mãos, mas o rapaz conseguiu furtar-se e saiu. Quando chegou ao estábulo, escondeu a espingarda entre as medas do feno.

Um tropel de cavalos galopando pela senda da margem, despertou-lhe a atenção. Escutou, de ouvido atento, e disse consigo próprio:

— São três. Devem ser Blocklin, Tuck Greiner e esse tal Ferris.

Will Morgan aproximou-se, com o cachimbo fechado na mão e disse:

— Chegam antes da hora marcada.

— Não tiveram paciência para aguardar o desfecho — aventurou Jarrett. Desejava que fosse assim: Arch Blocklin e os seus homens deviam encarar aquele encontro com certo nervosismo, e não tinham aguentado mais, pondo pés a caminho.

Rod Jarrett atravessou rápidamente o pátio. A voz abafada de Morgan seguiu-o.

25

— Não é justo que você se bata por nós, Jarrett. — O homem parou á porta e acrescentou: — Blocklin é o mais alto.

— Deixe-se ficar metido em casa — replicou Jarrett — e não permita que Kit venha cá fora. E tão pouco a deixe chegar á janela, não vá apanhar com alguma bala perdida.

Sacou do revólver e fez girar o carregador. Acariciou a arma e fê-la rodopiar nos dedos. Penetrou então no matagal de amieiros que debruavam o rio. Ali, aguardou. Um ataque de flanco dar-lhe-ia uma vantagem inicial, se conseguisse impedir que os cavaleiros rodopiassem as montadas, ficando de frente para ele. Não seria fácil nem rápido sacar do revólver e virar-se completamente na sela para fazer fogo.

O tropel das patas dos cavalos fez ressoar as pranchas de madeira da ponte, e logo a seguir esmoreceu, abafado pela terra batida do pátio do rancho. Eram três, tal como Jarrett calculara. Cada homem trazia um par de revólveres, bem descidos para um puxar rápido. Os intrusos afastaram-se, indo postar-se em frente á casa, num largo círculo. Pela estatura, Jarrett reconheceu, no meio, Arch Blocklin. Fora da sela, media de certeza mais de dois metros de altura. Tinha ombros, braços e mãos de descomunal tamanho.

Tuck Greiner estava do lado direito do patrão, de costas viradas para o estábulo e para o celeiro. O terceiro homem, o tal que Kit previra ser Ferris, era um indivíduo magro, de ombros quadrados e braços compridos e finos. Viera postar-se á esquerda de Blocklin.

Quando o chefe ergueu a voz, foi como se ribombasse o trovão.

— Viemos buscar-te, forasteiro de nome desconhecido. E viemos também acabar contigo meu Morgan idiota. Bem te preveni que te pusesses a mexer daqui para fora. O teres dado guarida ao forasteiro, prova que estás a seu lado.

O silêncio que se seguiu, só foi interrompido pelo baio de Greiner escarvando a terra. Nada se moveu no interior da casa e rosto algum assomou á janela.

— Sai cá para fora, meu basófias de estômago

26

amarelo... — tornou a ribombar a voz de Blocklin, mas logo se calou, porque, atrás de si, junto aos amieiros do regato, soara a voz de Rod Jarrett.

— Eu já cá estou fora, Blocklin. Não se mexam, vocês três.

Jarrett felicitou-se por ter escolhido aquele posto. Os três intrusos viraram lentamente a cabeça e olharam-no. Rod Jarrett tinha as pernas bem afastadas na posição de pistoleiro profissional. Os braços, levemente arqueados, caiam-lhe aos lados do corpo. O rapaz rezava para que os três homens não lhe ouvissem o palpitar do coração.

(Continua)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

OUÇA

com nitidez usando no seu auto-rádio uma antena alemã

PUDDIG

Rep. F. PEREIRA, HERD., L.da
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763-20127 — LISBOA

VENDA DE TERRENOS PARA MORADIAS, EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 29 do corrente, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta publica, de 4 lotes de terreno no Bairro do Rosário, em Cascais.

Os lotes, cujas áreas variam entre 579 m2 e 898 m2, serão postos em praça com a base de licitação de 150$00 por metro quadrado, podendo em dois deles ser construídas moradias com dois fogos sobrepostos e nos restantes moradias unifamiliares.

O pagamento poderá ser feito em prestações sem juros, mas não se aceitam cheques.

Cascais, 8 de Abril de 1961.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Victor Novais Gonçalves

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a opt. preços. Volkswagen, Rekord, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefone 50060 (Junto á antiga Feira Popular)

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

(CAIXA ECONÓMICA)
Rua Augusta, 206 a 214 — Telef. 23224/23916
LISBOA

DEPÓSITOS À ORDEM
DEPÓSITOS A PRAZO
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
ALUGUER DE COFRES
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

TIJAQUINA

RESTAURANTE DE COZINHA REGIONAL
MUDOU-SE DA CALÇADA DO CARRICHE
PARA O BAIRRO ALTO COM A SUA
COZINHA BEM PORTUGUESA
RUA DA BARROCA, 129-B — TEL. 366529

TAPETES
SULTÃO
CARPETES

BATERIAS
RECONSTRUIDAS
DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES
Av. Barbosa du Bocage, 107-A
Telef. 768465

O PORTO pelo teletone

Roubo numa residência

PORTO, 14 — A sr.ª D. Maria Arminda da Silva, da Rua Antero do Quental, 175 queixou-se á Polícia de que lhe furtaram de um móvel do quarto da sua residência, aneis com brilhantes e objectos em ouro no valor de alguns milhares de escudos.

Estranho achado

A sr.ª D. Custódia Fernandes Gomes da Silva, da Rua Central dos Francos, 531, entregou á Polícia uma toga de advogado e folhas de um processo que correu termos no Tribunal de Trabalho de Viseu, objectos que foram achados pelo seu sogro numa bouça em Lordelo do Ouro.

Preso por burla

Na Praça Almeida Garrett, foi preso pela P. S. P. o vendedor ambulante Augusto Cardoso, da Rua dos Mercadores, 22, 3.º, que pretendia burlar um indivíduo vendendo-lhe garrafas de «whisky» que apenas continham água.

Por furto de flores

Por se ter introduzido no jardim de um prédio na Rua D. João IV, onde furtou flores, foi presa Dina Fernandes da Silva Coimbra Santos Oliveira.

História da Musica

A delegação portuense da Juventude Musical Portuguesa, instituição presidida pelo conhecido musicólogo dr. João de Freitas Branco, em colaboração com o Centro Universitário do Porto, começa amanhã uma série de lições sobre «História da Musica».

As lições serão feitas pelo dr. Freitas Branco, grande autoridade no assunto, que faz parte do juri internacional que, sob a égide da U. N. E. S. C. O., escolherá as obras de jovens autores que serão editadas pela Casa Schott.

Casa do Minho

Vão muito adiantados os trabalhos atinentes á instalação, nesta cidade, da Casa do Minho, iniciativa que provocou, entre os milhares de minhotos aqui domiciliados, o maior entusiasmo. Os primeiros a aderir foram os que ocupam lugar de relevo na capital do Norte: magistrados, industriais, comerciantes, escritores, médicos, jornalistas, etc. O numero de inscrições é já elevadíssimo.

E' de prever, assim, que a Casa do Minho venha a ocupar entre as agremiações regionalistas congéneres, lugar cimeiro.

Iniciativas de nobre teor cultural e social avultam no «programa de acção» da Casa do Minho, firmemente disposta a fazê-las vingar.

Os organizadores estabeleceram contacto com as entidades representativas da sua província, tendo delas recebido alentadores estímulos.

Está para muito breve uma grande reunião de minhotos, em que será estudado e debatido o projecto de estatutos.

EM 3 LINHAS

O chefe do distrito de Portalegre deu posse ao novo presidente da Camara Municipal de Nisa, sr dr. Mário Relvas Fraústo.

///

Os 98 professores e regentes escolares do concelho de Arouca reuniram-se para tratar da orientação a seguir na execução dos novos programas de ensino.

///

Foram nomeados vogais da Comissão Central de Pescarias o dr. Fernando Marques da Silva e o engenheiro Jorge Bebiano Coimbra.

///

Vai ser ampliado o Sanatório de S. Brás de Alportel. O custo da obra é de 1000 contos.

///

O cambio livre do cruzeiro de aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado, no mês de Maio, é de cr. $1166.

VÃO COMEÇAR
os trabalhos de construção do Parque Infantil de Évora

ÉVORA, 14. — O município eborense tomou conhecimento, em reunião camarária, de que o Ministério das Obras Publicas, por intermédio do Fundo de Desemprego, concedeu a comparticipação de 238 000$ para a construção do Parque Infantil de Évora, a instalar na «Horta dos Soldados», anexa ao Jardim Publico, doada para aquela exclusiva finalidade pelo falecido sr. dr. Francisco Simões de Almeida Margiochi.

As obras estão orçamentadas em 1 700 000$00 e a municipalidade eborense vai, em devido tempo, pedir um reforço da comparticipação.

Entretanto, os trabalhos vão iniciar-se dentro de poucos dias, com a verba inicial de 428 000$00. Prevê-se que o Parque Infantil esteja concluído em 1963.

A ÚLTIMA LIÇÃO
do prof. Beltiol na Faculdade de Direito

Integrada no curso de Direito Penal da Faculdade de Direito, regido pelo prof. Cavaleiro da Ferreira, o prof. Giuseppe Beltiol, da Faculdade de Direito da Universidade de Pádua, proferiu, esta manhã, naquela casa de ensino, uma lição sobre o problema metodológico no Direito Penal. Esta é a ultima lição de uma série realizada pelo jurista italiano, antigo ministro do Governo de De Gasperi.

O PRESIDENTE
do município de Copenhague em Lisboa

Desembarcaram, esta manhã, no aeroporto, os srs. Robert Jesen, administrador do Porto de Copenhague e presidente do município, acompanhado pelo antigo ministro do Comércio, sr. Ave Leiko, do ministro comercial permanente, sr. Otto Muller e de 16 funcionários portuários dinamarqueses. Os visitantes vêm estudar as instalações e as obras portuárias da nossa cidade. São recebidos nos Paços do Concelho pelo sr. brigadeiro França Borges, esta tarde.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Não brinques comigo!»
COLISEU — A's 21 e 30 — «Eu, Pecador», religioso (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Pedido de divórcio» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Ester e o Rei», drama histórico (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os cavaleiros», aventuras (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O Numero do Amor» comédia (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Shane» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Ana Rosa», romantico (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Emboscada sangrenta», aventuras (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O doutor apaixonado», comédia (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Vingança de Dubrawski» (aventuras).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Começou com um beijo» e «O grande amor ds Goya» (17 anos).

As novas economias africanas

(Continuação da 1.ª página)

metrópoles e colónias. Se nuns casos se tem verificado uma «independência de ruptura», na expressão de um economista célebre, em muitos outros casos tem prevalecido a fórmula «independência de associação» mais ou menos estreita, mais ou menos autenticamente estabelecida entre dialogantes válidos. E' nosso propósito nesta nota indicar almas condições económicas essenciais para a verificação da segunda hipótese indicada.

Para o enunciado de uma primeira condição, importa distinguir entre a política económica da nação mãe e a política exercida pelos grandes interesses privados dela originários. A lógica das grandes empresas, ou dos grupos financeiros privados, quando actuando sobre economias subdesenvolvidas dominadas do exterior por essas empresas e grupos, não é coincidente com a lógica do desenvolvimento dessas economias. O capital exterior não conserva no local as remunerações aí obtidas; não se orienta espontaneamente para os pontos mais decisivos do desenvolvimento das economias subdesenvolvidas; enfim, tende a subtrair áquelas economias o «contrôle», a orientação da sua própria evolução. Isto é hoje evidente para qualquer espírito desapaixonado e razoávelmente informado. Portanto, pode afirmar-se que, em primeira análise, só o poder económico do Estado ex-colonizador pode converter a lógica dos poderes privados na lógica do desenvolvimento das economias subdesenvolvidas e encontrar-se em condições de honestamente propor aquelas medidas ao serviço do seu progresso. Uma primeira condição que é pois provável enunciar respeita á possibilidade de o Estado, na antiga metrópole, se sobrepor, consciente e eficazmente, á acção dos interesses privados dele irradiantes para as economias subdesenvolvidas dominadas. *A este princípio, pelo menos dois outros vêm imediatamente associados.*

Falámos de acção consciente *dos poderes publicos da nação mais velha no sentido de promoção económica da mais jovem. Essa consciência implica uma dimensão* técnica *e outra* doutrinária. *Uma e outra, conceptualmente separáveis, são indissoluveis na realidade. Sem conteudo técnico (ou cientifico como se preferir) qualquer atitude doutrinária neste dominio é fácilmente simples mitologia—conjunto de abstracções flutuando bem longe das realidades concretas que pretendem captar—e, mais gravemente ainda instrumento fácil dos interesses e paixões que buscam todas as possiveis justificações pseudo-ideológicas. Sem espessura doutrinária quaisquer conjuntos de proposições, modelos ou esquemas de desenvolvimento são frágeis instrumentos de associação entre nações de desigual maturidade histórica. Talvez se possa afirmar que o grande equívoco das relações actuais entre o Ocidente e os países subdesenvolvidos resulta, precisamente, do impressionante «vácuo» que os países ocidentais deixaram criar neste dominio.*

Se bem que apenas sumáriamente referidas, é fácil compreender a complexidade e transcendência das condições anteriormente apontadas. No entanto, estamos ainda longe de possuir um quadro completo da questão.

O ensinamento mais nítido e de elementar simplicidade que se pode recolher das actuais experiências de descolonização respeita á importancia do que podemos chamar nascimento da consciência nacional *na sociedade africana em vias de descolonização. Por muito doloroso que possa ser a mais simples objectividade revela que essa consciência encontra no combate pela emancipação política o terreno mais propício para a sua formação e aprofundamento. Nada mais seguro para determinado movimento político, ainda que inicialmente pouco representativo e escassamente amadurecido, ganhar posição de «leader» indiscutido da nova nação que se procura do que apresentar-se como força motora da descolonização. Mesmo as consultas mais ou menos fictícias de uma massa eleitoral pouco representam quando comparadas com esse «test» decisivo da identificação de um grupo político com uma nação que se constroi. Neste sentido, a experiência da F. L. N. argelina é assaz concludente. Ora, quando a antiga metrópole permite o fortalecimento inevitável desses movimentos inteiramente á margem dos diálogos difíceis, mas uteis se forem lucidos e realistas, substituidos pelas lutas trágicas e de sentido duvidoso, a fórmula independência de ruptura torna-se particularmente provável. É esta uma zona de problemas que não nos compete aqui abordar; assinalemos, no entanto, que um tal contexto politico na evolução das relações entre país colonizador e sociedade em emancipação, torna irrealista pensar-se na manutenção de laços económicos e sociais de significado apreciável. Afastada aquela hipótese, vejamos quais as novas condições económicas de que deve dispor a nação mãe para poder* induzir *na nação jovem uma atitude tolerante de associação, ainda para além dos inevitáveis conflitos e mal-entendidos que sempre acompanham a descolonização.*

A nação em vias de formação carece, do ponto de vista económico, de capitais e assistência técnica e, principalmente, carece de um esforço intensivo de formação humana.

Quanto a este ultimo ponto, o legado da antiga metrópole pode revelar-se decisivo: a rarefacção qualitativa de quadros de toda a espécie que a Bélgica ofereceu ao Congo juntamente com a sua independência não se revelou favorável a qualquer associação posterior á emancipação política; o caso da Katanga, que poderá ser apontado como demonstrativo do contrário, é mero episódio transitório de uma «descolonização» que ainda não chegou a sê-lo. Como é evidente, na medidas em que as élites políticas, intelectuais e técnicas devem alguma coisa da sua formação á nação mais velha, todas as vicissitudes da emancipação não são suficientemente fortes para quebrarem o peso dos laços assim criados. Mas é também evidente que condição necessária — embora não suficiente — para que assim suceda é a existência no país colonizador, de uma vida cultural digna dessa designação, em particular de uma Universidade aberta aos problemas do nosso tempo sobretudo no campo económico-social.

No que respeita á assistência técnica, basta lembrar a influência que os países comunistas têm exercido no «terceiro mundo» dos países subdesenvolvidos através das missões técnicas que fácilmente exportam para os quatro cantos do Globo. As novas nações africanas não podem dispensar um influxo dessa natureza, por mais extremistas que se manifestem as direcções politicas. É tudo uma questão de saber-se donde *provirão tais recursos em capital humano estrangeiro; a nação que perdeu as veleidades de um colonialismo ultrapassado deve dispor de recursos dessa natureza, sob pena de* nada ter a dar para algo poder receber *no novo contexto das relações internacionais.*

Quanto aos capitais em sentido material, o problema torna-se agudo para as antigas nações colonizadoras que ocupam lugar secundário na cena politica internacional. No mundo ocidental, sabe-se que minguados resultados têm sido conseguidos mesmo por nações como a Grã-Bretanha ou a França. Aqui, como noutros campos, a solução tem de ser buscada numa perspectiva ampla, progressiva e inovadora, como o tempo exige. Os arranjos internacionais, acordos multilaterais com governos ou instituições mundiais, poderão ser hábilmente explorados pelas nações que souberem e puderem movimentar-se com lucidez no actual xadrez politico. No entanto, se a nação mais velha não pode dispor senão de minguados capitais, que porventura nem cobrem as necessidades próprias, então como nas sociedades de pessoas, a nação só poderá entrar em tais arranjos como «sócio de industria»... No momento actual, com efeito, o poder económico das nações não se mede só em termos monetários, mede-se também (talvez, sobretudo) em capacidade de técnica, cientifica e cultural. Na fase de descolonização, o que de original brotou dos antigos moldes colonizador-colonizado é sempre, em cada caso, bom «test», palpável e concreto, do que a sociedade mais velha ainda se achou capaz de dar *á jovem nação, não mais disposta ao crónico «déficit» com a antiga metrópole da sua balança de entradas e saidas de recursos materiais e humanos.*

ECONOMISTA

+

Beatriz Costa Dias da Fonseca

FALECEU

José Dias da Fonseca, Mário Dias da Fonseca, esposa e filhos, Maria Beatriz da Fonseca Alves, marido e filho, Ernesto Julio Dias da Fonseca, esposa e filho, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja S. João de Deus para o cemitério do Alto S. João.

MÁRIO MILHEIRO
R. Anjos, 57-C

+

Beatriz da Conceição Costa Dias da Fonseca

FALECEU

Irel — Soc. Importadora de Artigos de Electricidade, L.da, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe dos seus sócios gerentes os srs. Mário Dias da Fonseca e Ernesto Dias da Fonseca, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja S. João de Deus para o cemitério do Alto S. João.

MÁRIO MILHEIRO
R. Anjos, 57-C

+

Beatriz da Conceição Costa Dias da Fonseca

FALECEU

A. Soci. Central de Vendas, L.da cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da mãe dos seus sócios gerentes, srs. Mário Dias da Fonseca e Ernesto Julio Dias da Fonseca, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja S. João de Deus para o cemitério do Alto S. João.

MÁRIO MILHEIRO
R. Anjos, 57-C

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«Foi proclamada a Republica em muitas cidades do país vizinho» anunciava o «Diário de Lisboa» no dia 14 de Abril de 1931, acrescentando que notas oficiosas afirmavam que o Rei abandonaria Madrid no referido dia. Estas notícias, vindas na primeira página, eram confirmadas na ultima com a de que o Rei abdicara. O primeiro Governo republicano fora constituido por Alcalá Zamora com Indalécio Prieto, Alvaro Albornoz, Miguel Maura, Largo Caballero, Casares Quiroga, Azenha Martinez Barrios e Fernando de los Rios.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil, «Os Cinco no Castelo da Boa Vista», de E. Blyton; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: O pianista Hector Fragna e conjunto; 21 e 30: 8.º episódio da adaptação radiofónica do romance «A Ultima Dona de S. Nicolau»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: 'Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo, organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Beatriz Ferreira e Fernando Maurício; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Obras, de Schubert e de Brahms interpretadas por Erna Berger, acompanhada pelo pianista Michael Raucheisen; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Musica de camara: «Serenata», de Haydn, pelos solistas de Zagreb dirigidos por António Janigro; «Sonata para viola e piano», de Honegger, por Klas Boon, acompanhado pelo pianista Cor de Groot; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Fantasia e fuga, em dó menor», de Bach, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugen Ormandy; «Serenata em lá maior, op. 16», de Brahms, pela Orquestra do Concertgebouw de Amesterdão, dirigida por Carlo Zecchi; «Musica Concertante», de Boris Blacher, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Hans Rosbaud; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento — Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera em três actos, «Madame Butterfly», de Puccini, interpretada por Sena Jurinac, Vera Magrini, Madalena Andersen, Ruggero Bondino, Renato Cesari, José António Teixeira, Luís França, Álvaro Malta, Manuel Leitão, Mário de Oliveira, coro do Teatro Nacional de S. Carlos e Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Mário Parenti. No 1.º intervalo: Tempo de poesia; Figuras e temas da comédia «Dell Arte»; e Musica de piano: «Siciliana», de João Sebastião Bach, pelo pianista Dinu Lipati; «Rondó, op. 51, n.º 1, em dó maior», de Beethoven, pelo pianista Hans Henkemans; «Mikrokosmos» (4.ª parte), de Bela Bartok, pelo pianista Andor Foldes; «Allegro Bárbaro», de Bela Bartok, pelo pianista Gyorgy Sandor. No 2.º intervalo: Solos de violino: «Adagio», de Nardini; «Quatro preludios», de Chostakovich; «Romances sem palavras», op. 62, n.º 1», de Mendelssohn; «Capricho Vienense», de Kreisler; «Dança de Ayshe», de Khatchaturian, pelo violinista Leonid Kogan, acompanhado pelo pianista Andrei Mitnik. No final: Noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Brasil; 17 e 45: Noticiário; 18 e 59: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Cançonetas; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 35: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22 e 47: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as crianciñhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora;; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: «A saída do labirinto»; 18 e 25: Eventual; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Transmissão dos Estudios do Porto — Programa Musical pelo «Trio Portuense»; 19 e 10, Episódio de comédia «Comunicado Especial», de Jean Marsus; 19 e 30, Fecho; 21 horas, reabertura; 21 e 2, Telejornal — edição da noite; 21 e 30, Safari — Programa de Armando e Michaela Dennis; 22, Desporto no Mundo — actualidade filmada dos principais acontecimentos internacionais; 22 e 15, Episódio da série «Bonanza»: Aventuras no Oeste americano; 23 e 5, Selecção Policial; 23 e 35, Telejornal—ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A nova vaga».
AVENIDA — **A's 21 e 45 — «Papá precisa-se».**
MONUMENTAL — **A's 21,45 h. — «Boa noite, Betina!»**
MARIA VITÓRIA — **A's 20,45 e ás 23 — «Sopas e descanso».**
VARIEDADES — **Ás 20 e 45 e 23 — «Uma bomba chamada Etelvina».**
CAPITÓLIO - **A's 20,45 e 23 — «Tá bem... deixa!»**

CINEMAS

TIVOLI — «A verdade».
S LUIS — «Escandalo na corte».
S. JORGE — «Tristezas não pagam dívidas».
IMPÉRIO — «O mundo de Suzie Wong».
EDEN — «O Sargento Negro».
ODEON — «As aventuras de Joselito».
POLITEAMA — «Quando o rio se enfurece».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE—«Escandalo na corte»
CONDES — «O roubo do Banco de Inglaterra».
COLISEU—«O forasteiro andava armado».
AVIS — «S. O. S. Pacífico».
ROMA—«Cerasella».
ROYAL — «Viagem ao centro da Terra».
OLIMPIA—«O aventureiro de Martinica».
RESTELO—«A grande aventura de Arséne Lupin».
JARDIM CINEMA—«A pecadora do deserto».
IDEAL—«Sentenciado».
PROMOTORA—«Joselito o pequeno pastor».
ARCO-IRIS — «Tunes, máximo segredo».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 14 — 20 e 38 (0m,68).
Dia 15 — 9 horas (0m,57); 21 e 20 (0m,59).
Dia 16 — 9 e 41 (0m,61); 22 e 2 (0m,64).

PREIA-MAR

Dia 14 — 14 e 51 (4m,27).
Dia 15 — 3 e 18 (4m,40); 15 e 36 (4m,33).
Dia 16 — 4 horas (4m,37); 16 e 18 (4m,30).

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se esta noite, ás 21 e 30, a assembleia geral da Liga Regional Coitense, agremiação regionalista da antiga povoação do Coito, da freguesia de Midões da Beira. A reunião efectua-se na Casa dos Tabuenses, na Rua dos Poiais de S. Bento, n.º 75-D, 2.º.

CONFERÊNCIAS

Dentro do programa do 2.º ciclo de «Conferências sobre produtividade», o professor J. G. Merigot, da. Universidade de Bordeus, director do Institut de Préparation aux Affaires, de Paris, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência, intitulada «Formation des Dirigeants», no cinema da Feira Internacional de Lisboa, na Junqueira. Esta conferência será repetida, na segunda-feira, ás 21 e 30, no salão da Associação Industrial Portuense, no Porto.

— Integrada nas comemorações condestabrianas, o prof. Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, profere esta noite uma conferência no ginásio da Escola Industria e Comercial de Leiria que está a despertar grande interesse.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA—Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Europa, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. Igreja, 21 (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721). ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas,** Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda. — F. Filipe Folque,** 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral.** R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas,** R. da Misericórdia, 133 (24554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar,** R. B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria,** Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO—Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Bentosinho, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel,** Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Sue., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16 (B. St.º Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R. João de Barros, 2 (638249).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente,** R. Lopes, 120 (843381) ✲ **St.º António,** R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	675$00	675$00	—
Cons. 3 % T. 10	755$00	754$00	756$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	875$00	870$00	880$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.980$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.220$00	1.215$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	1.250$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.375$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	—	512$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	920$00
Gás Elect. 4 %	—	900$00	935$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	950$00	950$00	965$00
Gás Elect. 5 %	1.000$00	990$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	970$00
H. E. do Douro	965$00	960$00	970$00
C. P. 4 1/2	1.010$00	1.000$00	1.015$00
H. E. da S. da E. ...	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	—	—
Angola	—	—	2.500$00
Espírito Santo	—	8.800$00	—
Lisboa & Açores	2.400$00	2.390$00	2.420$00
Portugal.....	—	—	—
Ultramarino	—	—	1.450$00
Agricultura	65$00	64$00	65$00
Seguros			
Mundial	—	320$00	350$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres.....	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	690$00	685$00	700$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	170$00	185$00
Açucar de Angola	950$00	950$00	970$00
Boror	180$00	180$00	190$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	89$00	88$00	90$00

C.ºs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	680$00	750$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	43$00	45$00
Zambézia	77$00	76$00	77$00
Diamantes.....	380$00	375$00	385$00
Lobito.....	320$00	315$00	330$00
C.ºs diversas			
Cimentos Tejo	—	590$00	—
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	52$50	52$30	52$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	425$00	440$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.000$00
Colonial Navegação ...	—	—	—
Port. de Celulose	—	—	3.100$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	303$00	302$00	304$00
Tabacos de Portugal...	—	620$00	—
S. Estrela	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	310$00	305$00	315$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.600$00	1.600$00	—
Gás e Electricidade ...	286$00	285$50	286$50
H. Alto Alentejo	153$00	153$00	153$50
H. E. Cávado	1.290$00	1.290$00	1.300$00
H. E. Zêzere	1.205$00	1.203$00	1.208$00
Nac. de Electricidade	1.330$00	1.330$00	1.340$00
União Eléctrica Port....	170$00	169$00	171$00
H. E. do Douro	1.240$00	1.240$00	1.244$00
H. E. Portuguesa	—	—	105$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$00
Alemanha	7$30	7$50
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000 ...	28$70	29$50
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$10	$12,5
Canadá	28$90	29$40
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$05	4$35
Espanha.....	$48	$49
França (N. Franco) ..	5$85	6$00
Holanda.....	8$00	8$30
Inglaterra	80$50	82$00
Itália	$04,65	$04,8
Marrocos	4$60	5$10
Noruega.....	3$90	4$20
Suécia.....	5$45	5$75
Suíça	6$70	6$85
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	295$00
Portugal — Barra	33$30	34$30
Portugal — Barra Fino	33$00	34$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. **Notas estrangeiras**
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 **Papéis de crédito**

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

anunciando o advento de uma era em que os pretos jamais seriam obrigados a trabalhar ou a pagar impostos. Tendo desmentido que os assaltos sejam consequência de sentimentos «nacionalistas» ou de irreprimíveis «ideias políticas», aponta a importancia do fetichismo:

«E é nisto, justamente, que tem residido a maior dificuldade em dominar rápida e completamente a situação: porque não basta prender os «cabecilhas» locais para desarticular o movimento, pois o preto é, mais do que qualquer outra raça, obediente aos exorcismos, aos feitiços e aos poderes ocultos. Enquanto numa região houver um preto ligado por um juramento secreto a uma seita ou organização terrorista, é quase certo que ele lhe continuará fiel até ao ultimo extremo».

As chuvas impedem o envio de colunas de socorro ou de repressão

Esta é a explicação, digamos psicológica, da situação, a um mês do início dos acontecimentos. Mas impõe-se dar também, honestamente, uma explicação acerca de outra face da situação: o aspecto puramente material e objectivo.

Desde meados de Fevereiro até meados de Abril, as chuvas são geralmente torrenciais e continuas nessas regiões. Qualquer pequeno regato, que se atravessa a pé enxuto na estiagem, é nesta época uma torrente caudalosa, capaz de arrastar homens e veículos. Acrescente-se que as pontes, na maioria ainda de materiais pouco resistentes, foram préviamente destruidas pelos amotinados — e ter-se-á uma ideia da insuperabilidade dos obstáculos. Mas onde não dominam a montanha de ásperos declives, as matas cerradas e as linhas de água torrenciais — estende-se a «baixada» de argila empapada de água, onde os veículos motorizados se atolam até os eixos, e mesmo os animais ficam algumas vezes irremediàvelmente retidos.

Esta é a razão principal, quase única, porque ainda não se organizaram as colunas de socorro ou de repressão que todos desejariamos ver actuar em toda a parte onde seiam necessárias. Organizar e ordenar operações deste género, em condições como as que se descrevem e existem neste momento, seria extremamente perigoso, talvez mesmo contraproducente. — (A. N. I.).

Atoarda o regresso dos colonos às fazendas

LUANDA, 14 — Sob o titulo «A calma», o «Jornal do Congo» insere a seguinte nota:

«Mantemos a nossa linha de conduta ao denunciar factos que se estão passando no Congo e no Quanza Norte e que, longe da calma que á viva força se quer implantar onde não a há ainda, demonstram que os criminosos e assaltantes se mantêm em actividade e que só com uma acção militar de envergadura é possível deter e exterminar.

«Referimo-nos em primeiro lugar á atoarda de estarem a regressar colonos ás fazendas das regiões do Loge, Vista Alegre e Aldeia Viçosa, o que não é verdade, segundo informações fidedignas.

«De resto, o assalto feito á coluna que operava entre o Quitexe e o Dango, onde perderam a vida um capitão, um sargento, dois cabos e cinco soldados, vem demonstrar que é perigoso e até criminoso dar-se essas regiões como limpas e em «calma absoluta», o que pode ter consequências gravíssimas. — (A. N. I.).

O Brasil abster-se-á de votar sobre Angola nas Nações Unidas

RIO DE JANEIRO, 14 — O ministro dos Estrangeiros, Afonso Arinos de Mello Franco, num comunicado governamental hoje publicado, declara que o Brasil continuará a abster-se de votar acerca de Angola, nas Nações Unidas.

O comunicado foi publicado depois de Arinos ter feito ao presidente Janio Quadros um relato sobre o seu recente encontro com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, em Lisboa.

O comunicado acrescenta que o Brasil continuará a respeitar o Tratado de Amizade e Consulta com Portugal e continuará a dar apoio político ás colónias que desejem tornar-se independentes. — (R.).

O BRASIL CONSIDERA QUE SÓ A AUTODETERMINAÇÃO É CAPAZ DE PROMOVER A PAZ

BRASILIA, 14 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil reuniu hoje a Imprensa, após a audiência com o presidente Janio Quadros, em que apresentou ao chefe do Estado um relato da sua missão em Lisboa.

Afonso Arinos historiou para os jornalistas todas as fases do caso de Angola na O. N. U. Frisou que, quando da primeira proposta dos países afro-asiáticos visando incluir o debate sobre Angola na agenda da O. N. U., o Brasil votou a favor da inclusão. Mas, quanto ao segundo problema, isto é, á situação dos territórios portugueses do Ultramar, o Brasil manteve a atitude de apoio a Portugal.

Depois de traçar, assim, a história do assunto, «para o situar no seu exacto contexto», o ministro declarou: «Depois de receber do ministro do Exterior o resultado da sua missão, na qual foram apresentadas ao Governo português, em obediência ao tratado de consulta e amizade, as razões que condicionam e determinam a posição da política brasileira, o presidente da Republica do Brasil, sem pôr em causa a fraternal vinculação que une os dois países, sem prejuízo da unidade de acção do seu Governo com o Governo português, em todos os assuntos de interesse para a Comunidade Luso-Brasileira, e sem embargo da nossa tradicional atitude de não intervenção nos negócios internos dos países com quem mantemos cordiais relações diplomáticas, reserva-se o direito de acompanhar o desenvolvimento da situação africana com uma liberdade de acção que esteja em conformidade com a sua política decidida de anticolonialismo e de apoio aberto e franco á autodeterminação de todos os povos capazes de aspirar á total independência, política esta que o Governo brasileiro considera como unica capaz de promover a paz e o progresso no Mundo inteiro».

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, Afonso Arinos, afirmou, com ênfase particular, que o Governo brasileiro nunca pensou em rever ou denunciar o Tratado de Consulta e Amizade entre os dois países. — (F. P.).

O astronauta Gagarine gosta de poesia e sempre sonhou ser aviador

MOSCOVO, 14.—Numa entrevista hoje publicada no «Pravda», a mãe do cosmonauta soviético Yuri Gagarine declarou que o seu filho gostava muito de poesia e desde criança sonhava ser aviador.

Em 1942, os Alemães ocuparam a sua aldeia natal. O filho mais velho, Valentim, e a filha Zoya juntaram-se aos membros da resistência, enquanto Yuri ajudava sua mãe nos serviços de casa. Quando a aldeia foi libertada pelo Exército Vermelho a família Gagarine deslocou-se para Togzhatsk, na província de Smolensk, tendo mais tarde Yuri frequentado a escola de Lyubertsy, próximo de Moscovo, e continuado os seus estudos em Saratov.

Nesta ultima cidade, escrevia a sua mãe: «Mamã: eu amo-te. Amo as tuas mãos, hábeis e doces, amo as rugas á volta dos teus olhos e os teus cabelos brancos... nunca te preocupes por minha causa».

A Rádio Moscovo comunicou que o major Gagarine enviou do seu avião o seguinte telegrama para a rádio e televisão da capital:

«Camaradas radiouvintes e telespectadores: saudo-vos cordialmente a bordo do meu avião. Espero com impaciência encontrar-vos em Moscovo. Major Yuri Gagarine».— (Reuter).

«SOMOS TODOS HABITANTES DE UM PLANETA»

FLORENÇA, 14. — Uma proeminente cientista soviética do espaço declarou, a noite passada, numa conferência que se efectuou nesta cidade e a que assistiram colegas de muitas nações que «os ultimos grandes acontecimentos no campo das pesquisas espaciais deviam-nos lembrar que somos todos habitantes de um planeta».

Essa cientista, a professora Alla Masevitch, afirmou ainda que após a viagem em redor do Mundo feita anteontem por um cosmonauta russo, «parece não estar longe o tempo em que saberemos se existe vida noutros planetas».

A professora Masevitch pronunciava um discurso sobre «a conquista do espaço» no grande salão do Palazzo Vecchio, perante cerca de 2000 pessoas, que se reuniram para prestar homenagem ao feito da União Soviética. Entre a audiência encontravam-se eminentes cientistas espaciais de muitas nações, actualmente em Florença para assistirem a uma conferência internacional sobre pesquisas espaciais. — (R.).

ADENAUER INSISTE na força nuclear sob fiscalização da N. A. T. O.

WASHINGTON, 14 — Ao assistir ao jantar que lhe foi oferecido no Clube de Imprensa, o chanceler Adenauer, respondendo a várias perguntas dos jornalistas, declarou ser absolutamente necessário resolver a questão da força nuclear sob «contrôle» da N. A. T. O. — proposta formulada, disse, pelo general Lauris Norstad, comandante supremo da organização atlantica, nas ultimas semanas da Administração Eisenhower.

Respondendo a perguntas acerca do julgamento de Eichmann declarou ser seu desejo e de todo o povo alemão que «se esclareça a verdade e que seja feita justiça». Declarou que Eichmann não podia ser julgado na Alemanha «por não haver tratado de extradição entre o meu país e Israel».

Resumindo a sua impressão acerca das conversações que teve com o presidente Kennedy, qualificou estas de «extremamente boas» afirmando terem sido «claras, rápidas e passarem-se num espírito de amizade e franqueza».—(F. P.).

Metade dos passageiros do "Império" que hoje regressou dos portos de África são mulheres e crianças vindas de Angola

Com a lotação de passageiros completamente esgotada, regressou hoje ao Tejo, de mais uma viagem aos portos da África Oriental e Ocidental, o paquete «Império» da Companhia Colonial de Navegação. No cais da Rocha do Conde de Óbidos, onde aquela unidade atracou cerca das 9 horas, numerosa multidão dispensou carinhoso acolhimento aos passageiros, na sua quase totalidade mulheres e crianças, que regressam aos seus lares no Continente, depois dos dramáticos incidentes registados na província de Angola.

A idade das crianças variava entre os cinco e os 12 anos, espelhando-se já perfeitamente no rosto dos mais crescidos a amargura pelo que sucedeu, sem falar sequer na expressão das suas mães.

Vinham também a bordo do «Império» oficiais do Exército, agentes da Polícia Judiciária, funcionários publicos e empregados de diversas organizações particulares, quer de Angola, quer de Moçambique, que vêm gozar as suas férias á Metrópole.

Dos 1048 passageiros chegados á capital, á excepção de 14, que embarcaram no porto do Funchal, e de 19, que vêm de S. Tomé e Príncipe, quase todos são procedentes das províncias de Moçambique e Angola. O «Império» fez escala nos portos da Beira e Lourenço Marques, de onde se dirigiu depois para Angola, parando sucessivamente, em Moçamedes, Lobito e Luanda, antes de tocar em S. Tomé e Príncipe e Funchal e finalmente chegar a Lisboa.

Aos recém-chegados não faltaram carinhos quer dos seus familiares, quer da Cruz Vermelha Portuguesa, que ali compareceu com o objectivo de prestar assistência ás pessoas que dela necessitassem, velhos, homens válidos ou crianças. Nessa simpática missão, viam-se ali as sr.as D. Margarida Morais, Maria Carlota Pinto Basto, dr.ª D. Maria Emília Sena Martins, marquesa do Faial e D. Maria Helena Spínola.

Impunha-se, aliás, essa medida, visto que algumas pessoas regressaram em deficientes condições financeiras, especialmente mulheres, cujos maridos continuam a exercer a sua actividade em Angola. A forçada separação de muitos casais acarreta evidentemente para essas pessoas, por vezes de modestas condições, uma incomportável sobrecarga de despesas de manutenção.

Todavia — note-se — os que agora regressam da província de Angola declaram aguardar com esperança e firmeza que a situação ali melhore e se normalize, a fim de poderem regressar para junto dos seus que lá ficaram: maridos, pais ou filhos.

Chegaram os cadáveres de um marinheiro e de uma criança, que faleceram em Moçambique

A bordo do «Império», chegaram ainda os restos mortais do marinheiro-telegrafista Diogo Alberto Cardoso, de 29 anos de idade, natural de Nelas, que ali morreu afogado quando se banhava, segundo a certidão de óbito, e de uma criança que contava apenas cinco meses de idade, de nome Francisco Miguel de Castelo Paulo, vítima de toxicose, filho do sr. dr. Octávio Castelo Paulo, director da Polícia Judiciária da província de Moçambique, o qual acompanhou o corpo do seu filhinho, e que em breve seguirá para a cidade de Luanda.

Os funerais efectuam-se amanhã, respectivamente para os cemitérios de Nelas e de Benavente, a cargo da Agência Capela, de Aveiro (telefone n.º 23304).

Missa de sufrágio por alma do capitão Castelo da Silva

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro convida todos os trasmontanos residentes em Lisboa a assistirem amanhã, ás 11 e 30, na igreja do Santo Condestável, em Campo de Ourique, á missa por alma do capitão Abílio Eurico Castelo da Silva, natural de Chaves, que foi recentemente vítima dos terroristas, em Angola.

Continuam a chegar por via aérea pessoas de Luanda sobretudo crianças

Durante a noite e hoje de manhã, pelas 9 e 30, chegaram ao aeroporto da Portela dois aviões de Luanda (um deles da T. A. P., o outro das Forças Aéreas Portuguesas), trazendo o primeiro 76 pessoas, entre as quais 36 crianças, o segundo 45 pessoas, das quais 25 crianças.

TERRORISTAS INCENDIARAM um grande armazém em Havana

HAVANA, 14. — O incêndio que destruiu ontem, á noite, os grandes armazéns nacionalizados «El Encanto», fez, até agora, uma dezena de feridos. Mas ainda se ignora se ficaram bombeiros nos escombros quando a fachada abateu.

O sinistro alastrou com rapidez extraordinária: no espaço de uma hora, o enorme edifício de sete andares foi completamente destruído, mas o monstruoso braseiro continuava a devorar os restos torcidos e calcinados do que era um dos estabelecimentos mais elegantes da capital cubana. Todos os bombeiros de Havana e centenas de milicianos foram mobilizados, esforçando-se, nomeadamente, por circunscrever o fogo, que ameaçava os prédios vizinhos no bairro comercial, onde as ruas são estreitas. Quatro horas depois do sinistro começar, continuavam a lutar com as chamas alterosas. Neste bairro, os terroristas já destruiram da mesma forma os grandes armazéns «La Época» e um depósito de tabaco. (F. P.).

O ataque a Ucua

(Continuação da 1.ª página)

aparelhos de aviação militar. Da parte das forças militares registaram-se quatro feridos sem gravidade. Os assaltantes tiveram muitas dezenas de mortos. Neste encontro frontal — o mais importante havido até agora — os amotinados sofreram, também, o maior desaire desde o início dos acontecimentos.

A população de Camabatela, a sede do concelho de Ambaca, está álerta, pois conseguiram escapar, com a conivência dos cipaios, nove cabecilhas que tinham sido presos há dias. Um deles foi mais tarde capturado confessando que se prepara um ataque contra aquela vila. — (L.).

AS IDENTIDADES

de mais dez vítimas

LUANDA, 14 — Foram anunciadas as identidades de mais as seguintes vítimas dos recentes acontecimentos verificados nesta Província:

MORTOS — Cesaltina Morais, casada, residente no Cuanza Norte; Maria Coelho Guerreiro, casada, de Loulé, e seu filho Manuel Mário; José Manuel Cardoso Bastos, de 5 meses; Fernanda Cardoso Lopes e José Cardoso Lopes, de 3 anos; Manuel Ferreira Bastos, residente na Fazenda Aveiro; Maria Fernanda Encarnação, residente na Fazenda Maria Celeste.

DESAPARECIDOS — José Maria Rebordeiro e José Joaquim Reimão, residentes na Fazenda São Brás. — (L.).

RESTAURANTE CASTANHEIRA

TELEF. 79 01 88 • LUMIAR • LISBOA, 5

DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA

Comunica que, por motivo da transmissão directa da Rádio Televisão Portuguesa dedicada aos delegados da EUROVISÃO, a realizar amanhã sábado, se encontram reservados os seus salões principais servindo-se, por esse motivo, os jantares dançantes na sala das exposições.

BAR EXPRESSO TERMINUS

Rua Primeiro Dezembro, 67-69

Telefone 24597

Amanhã: Sábado

Lampreia á moda do Minho

Tendrão de Vitela Milanesa

Cabeça de porco á Portuguesa

Reserve a sua mesa

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato

do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS